



SGO-PREV - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Parecer do comitê de investimentos 2025

PROCESSO 17478/2025



9D17FBA5701C918F

TIPO DE PROCESSO: FINANCIERO

ASSUNTO: DOCUMENTOS DIVERSOS

ABERTURA: 17 de setembro de 2025 às 14:53

SIGNATÁRIO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Acesse o link abaixo para consultar o processo

<https://saogabrieldoeste.flowdocs.com.br/public/processos/9D17FBA5701C918F>



De: COMITÊ DE INVESTIMENTOS
Enviado por: ENEDILSON MAROCO (enedilsonmarocco)
Para: COMITÊ DE INVESTIMENTOS (Organograma)
Data: 17 de setembro de 2025 às 14:53

Parecer do comitê de investimentos março 2025

Anexo(s)

- 1 03 MAR 25 PARECER C I MINUTA ok.pdf
- 2 PANORAMA ECONÔMICO - MARÇO 2025_PLAT.PDF
- 3 Relatório Analítico dos Investimentos 03 2025.pdf
- 4 Anexo III - Demonstrativo das contribuições mensais 3 2025.pdf
- 5 Relatório - Carteira 22 04 2025.pdf
- 6 3835--08-05-2025 Ata 066 24 04 2025.pdf



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Março/2025





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL DO OESTE – MS**

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	3
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	4
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	4
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	5
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	5
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE ..	5
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	6
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	6
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	7
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	7
6.1.	RISCO DE MERCADO	7
6.2.	RISCO DE CRÉDITO	8
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ	8
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	8
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	8
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	8
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	8
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	9





1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – março/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível em anexo.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário do mês de referência que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.



5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **95,05%, 4,09% e 0,85%** respectivamente, não ultrapassando o limite de 30% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento,

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um resultado de **0,77%** representando um montante de **R\$ 587.382,16 (quinhentos e oitenta e sete mil trezentos e oitenta e dois reais e dezesseis centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um resultado de **1,58%** representando um montante de **R\$ 110.570,26 (cento e dez mil quinhentos e setenta reais e vinte e seis centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um resultado de **-9,22%** representando um montante de **R\$ -70.333,88 (setenta mil trezentos e trinta e três reais e oitenta e oito centavos)**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão		Administração	
Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
CAIXA DTVM	28.530.280,06	35,14%	0,00%
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	14.451.784,38	17,80%	Não se aplica
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	14.009.922,67	17,26%	S/ Info
BANCO BRADESCO	9.821.705,95	12,10%	0,00%
SICREDI	6.996.565,93	8,62%	0,01%
BANCO MASTER	3.259.709,21	4,01%	S/ Info
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	3.255.936,54	4,01%	0,02%
PRÓPIO CAPITAL	594.811,36	0,73%	S/ Info
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL	272.260,08	0,34%	0,00%
Administrador	Valor	% s/Carteira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	28.530.280,06	35,14%	Não disponível
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	14.451.784,38	17,80%	Não se aplica
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	14.009.922,67	17,26%	Não disponível
BANCO BRADESCO	9.821.705,95	12,10%	Não disponível
SICREDI	7.268.826,01	8,95%	Não disponível
BANCO MASTER	3.259.709,21	4,01%	Não disponível
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	3.255.936,54	4,01%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	594.811,36	0,73%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a meta de rentabilidade apresentou o resultado de **0,94%** contra uma rentabilidade de **0,77%** obtido pela carteira de investimento do RPPS.



5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 70.094.764,55 (setenta milhões noventa e quatro mil setecentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e cinco centavos)**

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 81.192.976,18 (oitenta e um milhões cento e noventa e dois mil novecentos e setenta e seis reais e dezoito centavos)**

Podemos observar uma **valorização de R\$ 11.098.211,63 (onze milhões noventa e oito mil duzentos e onze reais e sessenta e três centavos)**.

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa

- R\$ 21.658.730,93 em aplicações e
- R\$ 7.416.684,05 em resgates.

Renda Variável

- R\$ 3.771.453,79 em resgates.

Em se tratando do resultado mensurado no período de referência, o montante apresentado foi de **R\$ 598.437,59 (quinhentos e noventa e oito mil quatrocentos e trinta e sete reais e cinquenta e nove centavos)**.



5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	31/03/2025	Resgate	1.583.959,72
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	31/03/2025	Resgate	28.116,40
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	31/03/2025	Aplicação	5.548.934,06
-		TÍTULOS PÚBLICOS	31/03/2025	Aplicação	6.000.974,98
-	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	28/03/2025	Resgate	1.284.892,76
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	27/03/2025	Aplicação	84.501,46
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	25/03/2025	Resgate	67.601,62
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	25/03/2025	Aplicação	42.587,44
-	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	25/03/2025	Aplicação	1.206.886,13
-	34.660.276/0001-18	CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	25/03/2025	Resgate	1.206.886,13
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	21/03/2025	Aplicação	691,48
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	20/03/2025	Aplicação	1.911,37
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	19/03/2025	Aplicação	1.487.405,38
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	19/03/2025	Resgate	900,00
-	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	14/03/2025	Aplicação	228.459,33
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	11/03/2025	Resgate	959.094,33
-	03.399.411/0001-90	BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	11/03/2025	Aplicação	2.027.832,33
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	10/03/2025	Aplicação	5.848,67
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	10/03/2025	Resgate	31.382,19
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	10/03/2025	Aplicação	934.149,18
-	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	07/03/2025	Aplicação	75.482,85
-	56.209.706/0001-12	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	07/03/2025	Aplicação	3.460.737,03
-	36.178.569/0001-99	BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	06/03/2025	Resgate	934.149,18
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	06/03/2025	Aplicação	66.131,61
-	30.068.135/0001-50	CAIXA HEDGE FIC MULTIMERCADO LP	06/03/2025	Resgate	75.482,85
-	05.962.491/0001-75	BB MACRO FIC MULTIMERCADO LP	06/03/2025	Resgate	486.197,63
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	06/03/2025	Aplicação	24.498,22
-	14.213.331/0001-14	BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	06/03/2025	Resgate	213.003,32
-	02.138.442/0001-24	BRADESCO H DIVIDENDOS FI AÇÕES	06/03/2025	Resgate	257.276,18
-	03.399.411/0001-90	BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	06/03/2025	Aplicação	461.699,41
-	10.418.362/0001-50	BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	05/03/2025	Resgate	598.458,50
-	12.672.120/0001-14	DAYCOVAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RENDA FIXA	05/03/2025	Resgate	3.460.737,03

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traçada na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **1,12%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,67%** no segmento de renda variável o valor é de **6,67%** e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de **11,00%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.





6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do SGOPREV não possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (**até D+30**) de **54,04%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência foi solicitado um Relatório de Análise de Carteira de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

Do Relatório solicitado, após recebimento, análise e discussões, fica **APROVADA PARCIALMENTE** as sugestões de alocações e realocações sugeridas pela Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência não foram solicitados à Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento de novas instituições.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência.





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL DO OESTE – MS**

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários.

As recomendações da assessoria, diante do cenário econômico atual, para os novos aportes, são: Multimercado – Credito Privado. Para realocações, a recomendação é: resgate do CDI e do IRF-M 1 e aplicação em Ações – Dividendos; Crédito Privado; Fundo Imobiliário; Multimercado – Moderado; Ações – Livres; Multimercado – Crédito Privado. Os valores aplicados em CDI, recomendados para resgate pela assessoria, são valores de aplicação temporária do final do mês de março que foi aplicado no início do mês de abril no fundo de vértice 2029. Lembrando que as recomendações são de análise macro, não refletindo o posicionamento do Comitê de Investimentos, que busca aplicações mais conservadoras, procurando não expor a carteira do RPPS à volatilidade da renda variável e também destacando a preocupação do comitê de investimentos de buscar investimentos menos voláteis no cenário econômico atual. Após análises e conclusões, ficou definido: O recurso recebido por compensação previdenciária no mês de abril será aplicado em fundo vinculado ao CDI na própria conta do recebimento, na Caixa Econômica Federal, Caixa FI Brasil RF DI LP CNPJ 03.737.206/0001-97. Buscando a estratégia de aplicação em renda fixa, pelo momento enconomico atual, o comitê de investimentos optou, após discussão e orientação do assessor de investimentos, que os valor disponível para aplicação, do aporte da competência de março de 2025 R\$ 655.440,75, será aplicado no fundo BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, CNPJ 03.256793/0001-00, e no próximo mês realocado, já que o fundo Bradesco Premium FI RF Referenciado DI CNPJ 03.399.411/0001-90, tem como aplicação inicial um milhão de reais.

Em relação à carteira de investimentos à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos, registrado na Ata 066/2024.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.





MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DO OESTE

RUA MARTIMIANO ALVES DIAS, Nº 1211 - CENTRO - CNPJ: 15.389.588/0001-94

SÃO GABRIEL DO OESTE/MS - CEP 79.490-000

FONE: (67) 3295-2111



CÓDIGO DE ACESSO

58C67E0A404B4CE99C1A23B0538D994C

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Este documento foi assinado digitalmente/eletronicamente pelos seguintes signatários nas datas indicadas

- ✓ Assinante: ENEDILSON MAROCO em 17/09/2025 15:30:41
CPF:***.***-101-25
Certificadora: ICP-BRASIL - AC DIGITAL MULTIPLA G1
- ✓ Assinante: LISIANE GONCALVES em 03/10/2025 17:28:18
CPF:***.***-471-53
Certificadora: ICP-BRASIL - AC DIGITAL MULTIPLA G1
- ✓ Assinante: FLAVIO TADEU KOWALESKI em 20/10/2025 09:34:33
CPF:***.***-351-15
Certificadora: MUNICÍPIO DE SAO GABRIEL DO OESTE - ROOT
- ✓ Assinante: JOSE LUIS RIBEIRO DE LEON em 20/10/2025 09:53:48
CPF:***.***-899-53
Certificadora: ICP-BRASIL - AC DIGITAL MULTIPLA G1
- ✓ Assinante: CLARICE RIBEIRO ALVES ROCHA em 20/10/2025 10:47:58
CPF:***.***-831-53
Certificadora: ICP-BRASIL - AC DIGITAL MULTIPLA G1

Para verificar a validade das assinaturas acesse o link abaixo

<https://saogabrieldooeste.flowdocs.com.br/public/assinaturas/58C67E0A404B4CE99C1A23B0538D994C>

PANORAMA MARÇO



SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

O ambiente de investimentos para o RPPS se mostra ainda mais desafiador, com pressões do ambiente externo sobre os mercados, porém pressões estas difíceis de se distinguir o que é mudanças estrutural e ruído.

Nos Estados Unidos, embora pautada por justificativas de segurança econômica e nacional, proteção da indústria nacional e correção de desequilíbrios comerciais, a imposição de tarifas ignora os custos sistêmicos e os efeitos colaterais gerados pela interferência coercitiva no funcionamento espontâneo dos mercados.

Além disso, o encarecimento de bens importados prejudica diretamente consumidores e empresas. As empresas que operam em cadeias globais enfrentam elevação de custos e menor previsibilidade sobre seus insumos, levando à compressão de margens e à postergação de investimentos. Na prática, medidas que visam fortalecer a indústria nacional acabam por gerar inflação de custos, menor produtividade e aumento da vulnerabilidade estrutural da economia.

No plano internacional, a retaliação comercial compromete o equilíbrio das exportações e deteriora as condições externas de países integrados nas cadeias globais. A guerra tarifária eleva a incerteza sobre o ambiente institucional do comércio internacional e acende alertas quanto à segurança jurídica dos contratos e acordos vigentes. O resultado é um enfraquecimento da confiança entre parceiros comerciais, reconfiguração abrupta de fluxos logísticos e menor previsibilidade nas decisões de médio e longo prazo. Do ponto de vista financeiro, a elevação do risco sistêmico pode gerar efeitos inesperados nos mercados de capitais, nas moedas e no custo de financiamento soberano.

No Brasil, com a projeção de Selic em 15%, as expectativas de inflação cessaram revisões altistas, o que, coloca menor pressão de altas de forte peso sobre a Selic.

A alta de 1 ponto percentual na última reunião de 2025 foi acompanhada de uma sinalização de mais uma alta, de menor magnitude, na próxima reunião de 2025, além de um duro comunicado que apontou mais uma vez, que a relevância do aspecto fiscal na condução da política monetária, é crucial.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

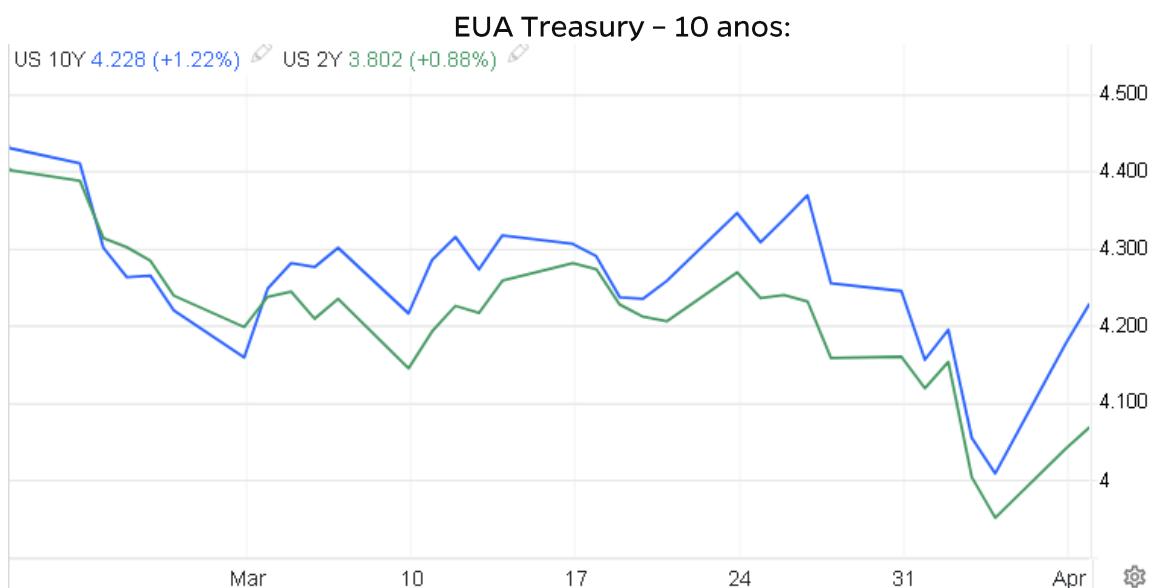
Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.

INTERNACIONAL

Estados Unidos

Curva de Juros

No mês de março, as treasuries do governo americano sofreram grande volatilidade por conta das discussões da “guerra comercial” que os Estados Unidos travaram com os países que possuem déficit comercial. Por conta das tarifas, aumentos marginais nos preços de curto prazo foram esperados, porém com a postergação, cancelamento, entre outras mudanças, jogaram os rendimentos para cima.



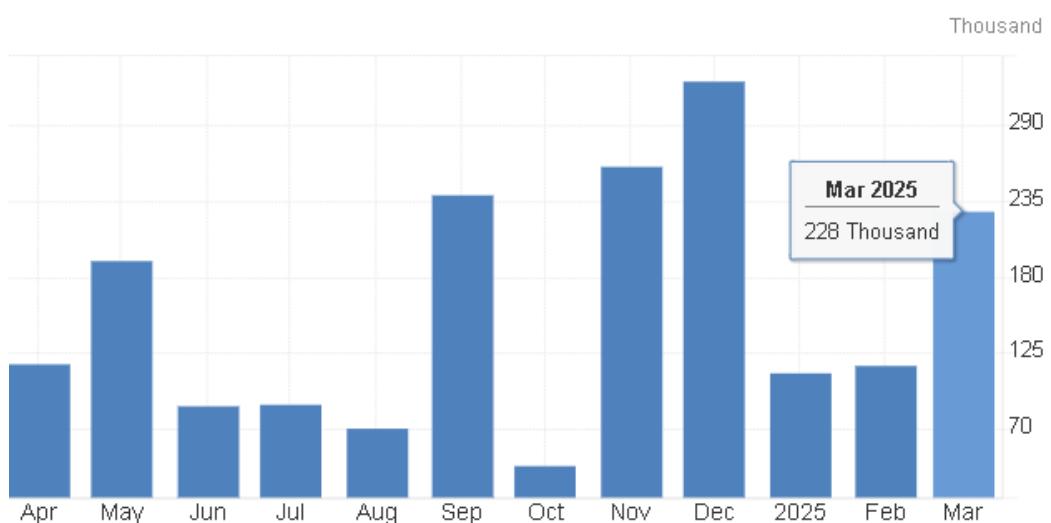
Por conta das tarifas e uma deterioração da atratividade da economia americana, o dólar registrou perda de força em relação as demais moedas estrangeiras, conforme apontado pelo DXY, que mede o valor do dólar norte-americano em relação a uma cesta de moedas estrangeiras.



Mercado de trabalho

Quanto ao mercado de trabalho, o destaque ficou para o relatório Nonfarm Payroll que reportou a criação de 228.000 empregos em março de 2025, acima das expectativas de 135.000 empregos. A taxa de desemprego aumentou ligeiramente para 4,2%, em comparação com 4,1% de fevereiro.

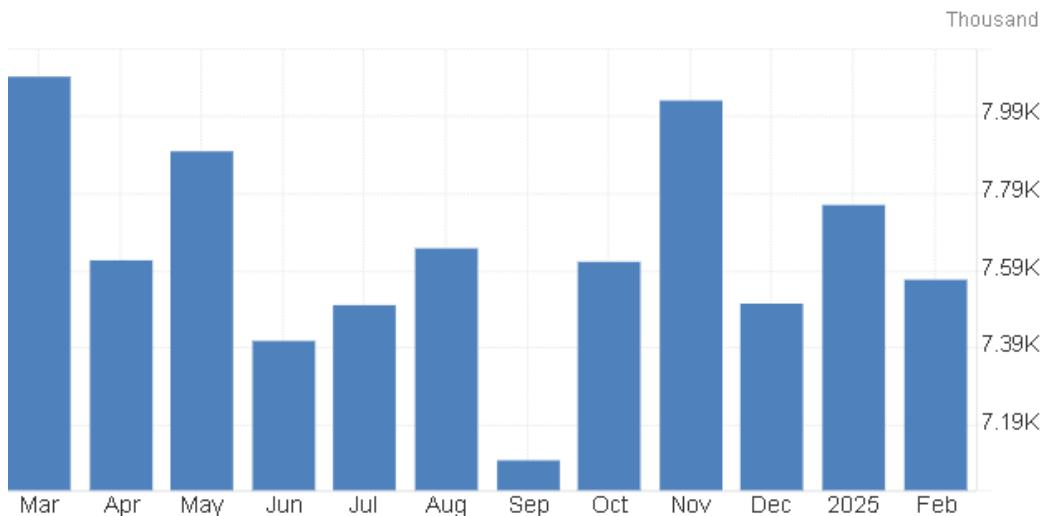
Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

Em março de 2025, o relatório JOLTS do Departamento do Trabalho, registrou 7,568 milhões de vagas de emprego abertas em fevereiro. O número ficou abaixo da expectativa do mercado, que previa 7,65 milhões de vagas, indicando uma leve desaceleração na demanda por mão de obra.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:

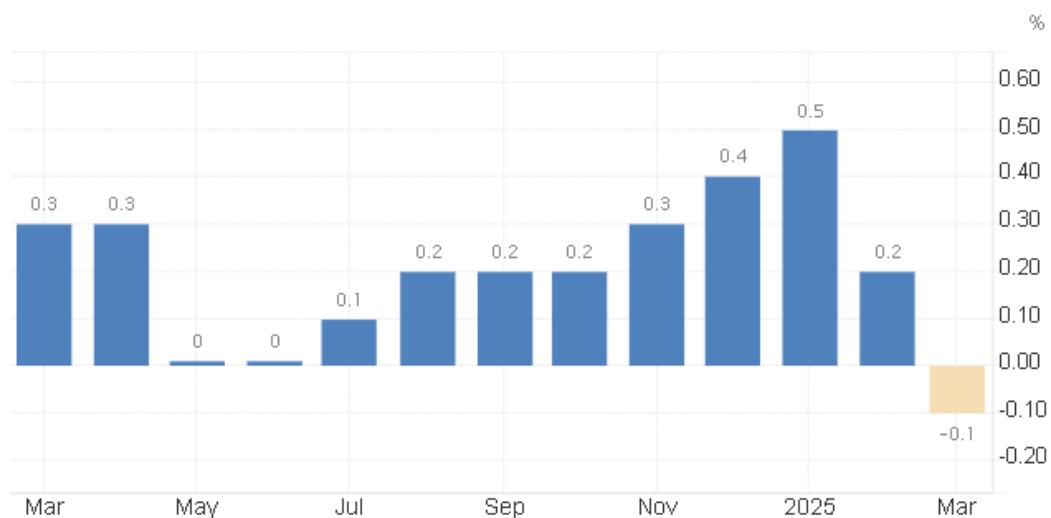


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

Inflação

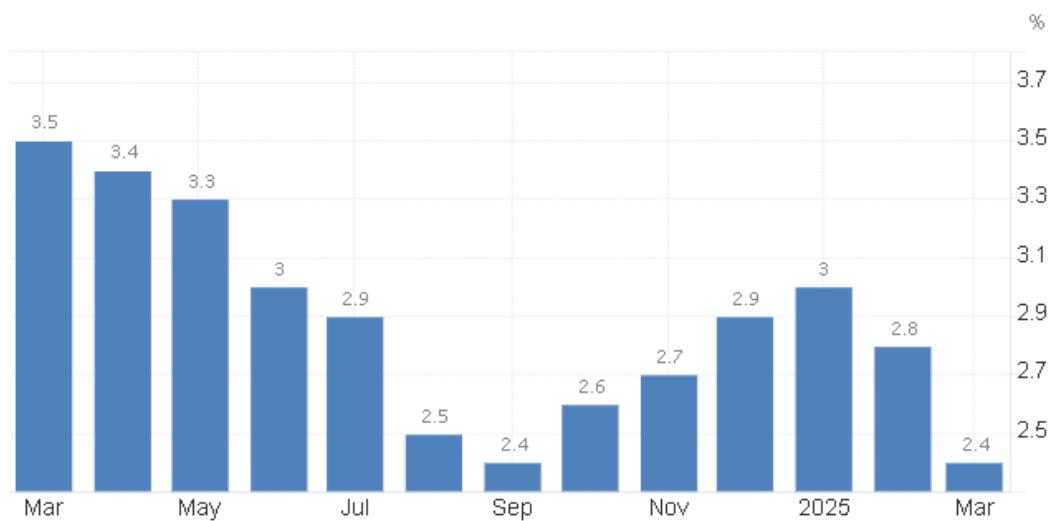
O índice de preços ao consumidor recuou -0,1% em março, após alta de 0,2% em fevereiro, refletindo principalmente a queda nos custos de energia. Na janela em 12 meses, o CPI subiu 2,4%, abaixo dos 2,8% registrados em fevereiro.

CPI mensal - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

CPI anual - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

O núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, avançou 0,1% no mês e 2,8% na base anual, também abaixo das leituras anteriores, indicando uma desaceleração na inflação.

Núcleo CPI anual - Estados Unidos:



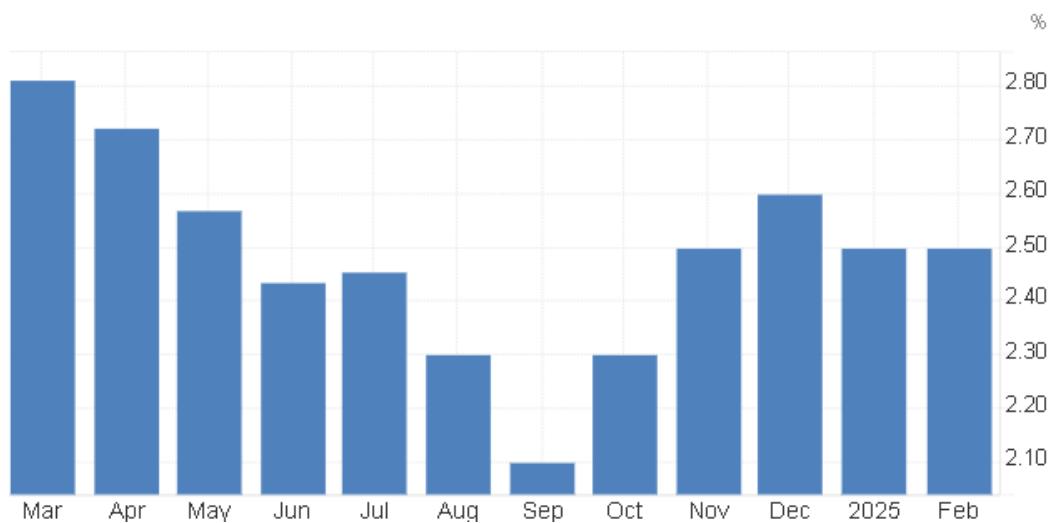
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/core-inflation-rate>

Já o PCE, principal indicador de inflação observado pelo FED, em fevereiro, registrou um aumento de 0,3% em relação a janeiro, mantendo a taxa anual em 2,5%, conforme divulgado pelo Departamento de Comércio dos EUA.

O núcleo do PCE, que exclui os voláteis preços de alimentos e energia, apresentou uma elevação mensal de 0,4% e anual de 2,8%, superando as expectativas de analistas que previam 0,3% e 2,7%, respectivamente.

Esses dados sinalizam uma inflação ainda persistente, influenciada por fatores como as tarifas comerciais implementadas recentemente, e reforçam a cautela do Federal Reserve na condução da política monetária para alcançar a meta de inflação de 2%.

PCE anual - Estados Unidos:



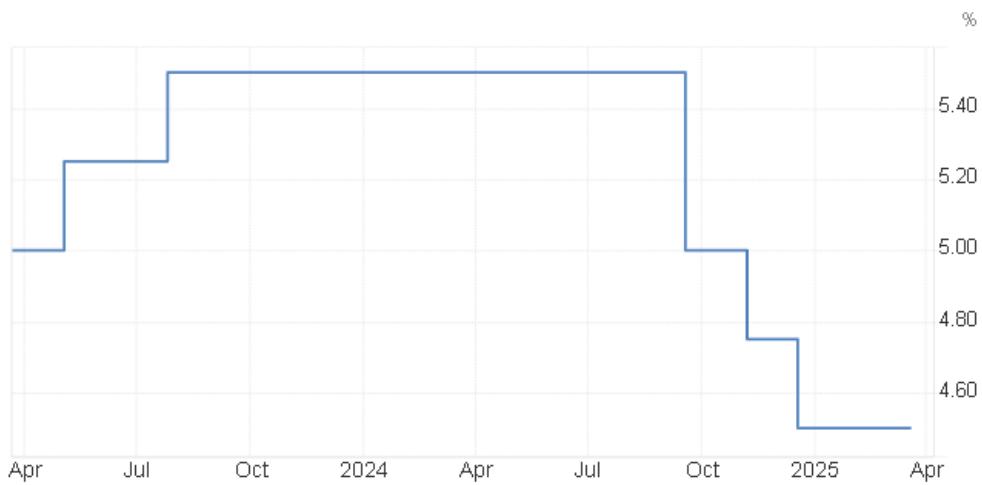
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/pce-price-index-annual-change>

Juros

Na reunião de março, o Federal Reserve manteve a taxa de juros no intervalo entre 4,25% e 4,50% ao ano, marcando a segunda manutenção consecutiva após um corte total de 1 ponto percentual no ano anterior. O FOMC justificou a decisão citando o aumento da incerteza econômica, especialmente devido às políticas comerciais e tarifárias implementadas pelo governo do presidente Donald Trump. O presidente do Fed, Jerome Powell, destacou que as tarifas de importação podem elevar a inflação, tornando desafiador prever o impacto exato dessas medidas na economia.

Além disso, o Fed revisou suas projeções econômicas, prevendo uma inflação de 2,7% para o ano, um aumento em relação à previsão anterior de 2,5%. Powell mencionou que, embora alguns indicadores econômicos apresentem fraqueza, medidas amplas, como a taxa de desemprego, permanecem estáveis. A decisão de manter as taxas reflete uma abordagem cautelosa diante das incertezas econômicas e das possíveis pressões inflacionárias decorrentes das políticas comerciais vigentes.

Taxa de Juros – Estados Unidos



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI de Serviços dos Estados Unidos registrou 54,40 pontos em março, o valor mais alto em 2025. O número foi impulsionado pelo crescimento novos negócios. Contudo, a confiança apurada está em um dos níveis mais baixos da série histórica dado as discussões tarifárias e seus possíveis impactos.

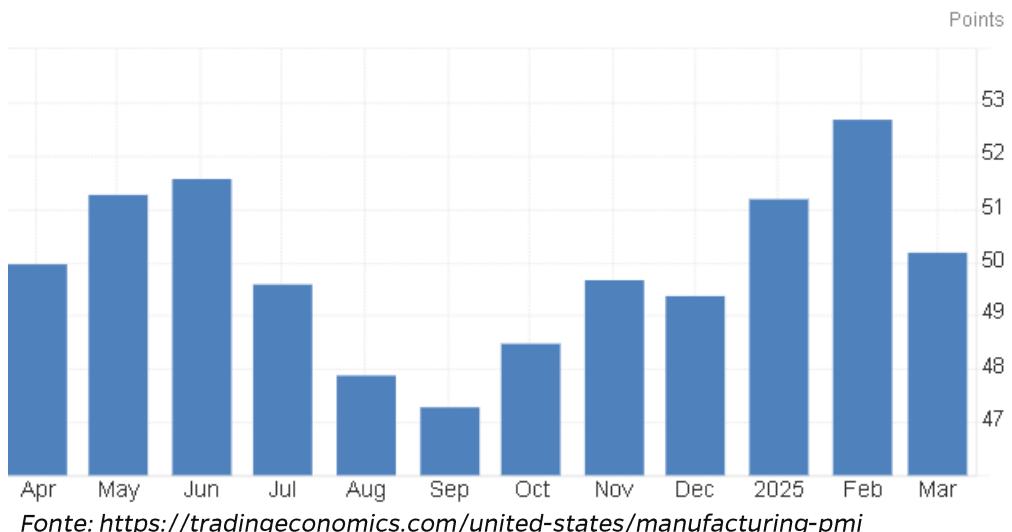
PMI Serviços - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>

Quanto ao PMI Industrial, este caiu para 50,20 pontos, abaixo do registrado em fevereiro porém acima das expectativas. A queda foi marcada por conta de um enfraquecimento da expansão do setor no período dado as incertezas das políticas econômicas do governo.

PMI Manufatura – Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/manufacturing-pmi>

Sintetizando os dois, o PMI Composto subiu para 51,60 pontos, impulsionado pelo setor de serviços que mostrou mais força no mês de março, apesar das discussões geopolíticas recentes que diminuíram a percepção de confiança do mercado.

RENDA VARIÁVEL

No mercado de renda variável dos Estados Unidos, na variação mensal, os índices de renda variável tiveram forte correção com o Dow Jones recuou 4,20% aos 42.001,75 pontos, o S&P 500 cedeu 5,75% aos 5.611,85 pontos e o Nasdaq retraiu 8,21% aos 17.299,29 pontos. Os movimentos foram totalmente influenciados pelos ruídos geopolíticos do governo americano, que escalaram as.

Índice S&P 500:



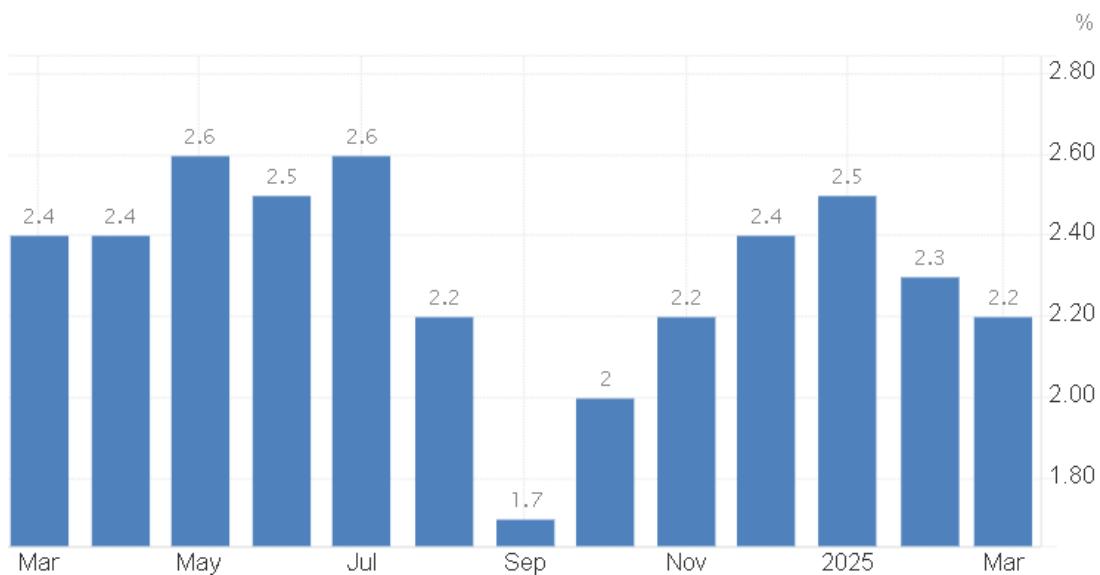
Fonte: <https://tradingeconomics.com/spx:ind>

Zona do Euro

Inflação

A leitura da inflação ao consumidor na zona do euro, na janela anual caiu para 2,2% em março de 2025, ante 2,3% de fevereiro, conforme projeções. Os preços de energia voltaram a cair (-1%), enquanto a inflação de serviços recuou levemente (3,5% ante 3,7%). Já os preços de alimentos, álcool e tabaco subiram (2,9% ante 2,7%).

CPI – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

O núcleo da inflação, em termos anuais, ficou em 2,4% em março, um pouco abaixo das expectativas de 2,5%, menor nível desde outubro de 2021. Esse resultado reforça a possibilidade de flexibilização monetária pelo BCE, diante das preocupações com o crescimento. Na comparação mensal, os preços subjacentes subiram 1%.

Núcleo inflação – Zona do Euro:

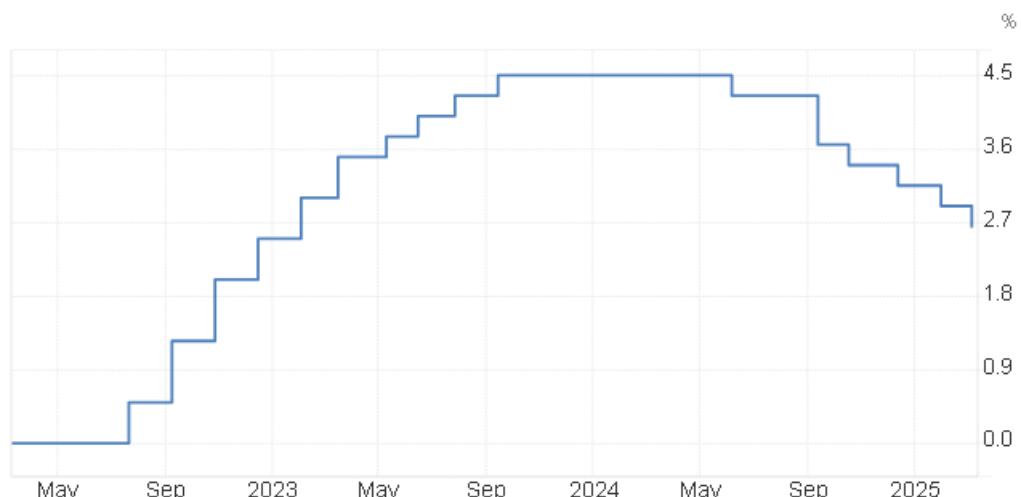


Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/core-inflation-rate>

Juros

Em março de 2025, o Banco Central Europeu decidiu reduzir as três principais taxas de juros em 25 pontos-base cada. Com essa decisão, a taxa de depósito foi ajustada para 2,50%, a taxa das operações principais de refinanciamento para 2,65% e a taxa da facilidade permanente de cedência de liquidez para 2,90%.

Taxa de Juros – Zona do Euro:



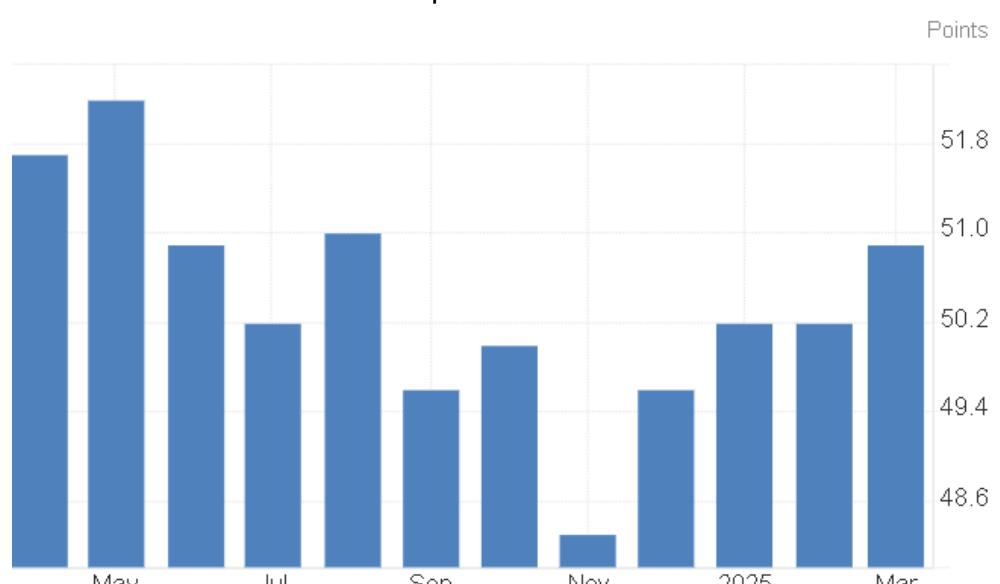
Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O setor privado da zona do euro mostrou leve recuperação em março, com o índice PMI (composto) avançando para patamar levemente expansionista em 50,90 pontos, maior nível em sete meses. A produção industrial voltou a crescer após um longo período de contração, e o segmento de serviços também ganhou força. O número de contratações aumentou levemente, mesmo com a demanda praticamente estável. Os custos e preços cobrados subiram de forma mais contida, enquanto o sentimento das empresas em relação ao futuro ficou mais cauteloso

PMI composto – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

O setor manufatureiro continuou em retração em março, com o PMI marcando 48,6, ainda abaixo dos 50 pontos que representam estabilidade, mas mostrando a desaceleração mais branda desde janeiro de 2023. Custos de insumos subiram no maior ritmo em sete meses. Já o PMI de serviços subiu para 51 pontos em março, superando a prévia e o dado de fevereiro, e apontando para uma leve aceleração na atividade do setor.

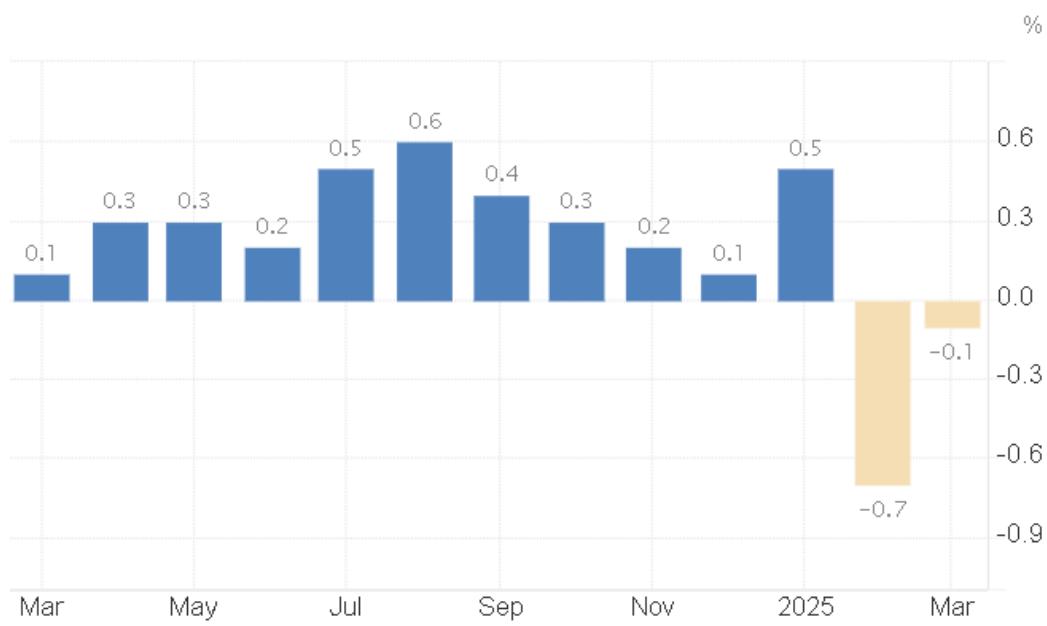
Além do exposto, ao longo das últimas semanas a Europa enfrentou intensas discussões geopolíticas e econômicas impulsionadas por tensões comerciais globais e desafios internos. A imposição de tarifas de 20% (posteriormente paralisadas) pelos Estados Unidos sobre importações da União Europeia levou o Banco Central Europeu a reduzir sua taxa de juros visando mitigar os impactos econômicos dessas medidas.

Durante a cúpula da UE em março, líderes europeus debateram estratégias para fortalecer a competitividade econômica, incluindo a conclusão da união bancária e de capitais, além de discutir questões de defesa e apoio à Ucrânia. Paralelamente, o Parlamento Europeu avançou em debates sobre a eliminação gradual da dependência energética da Rússia, refletindo preocupações com a segurança energética do bloco.

Ásia

A inflação ao consumidor da China de março recuou -0,1% em relação ao ano anterior, permanecendo em território deflacionário pelo segundo mês seguido, após uma queda de -0,7% em fevereiro. O resultado veio abaixo das expectativas dos analistas, que previam estabilidade. Apesar disso, o núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, subiu 0,5%, mostrando sinais de recuperação.

CPI – China:



fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

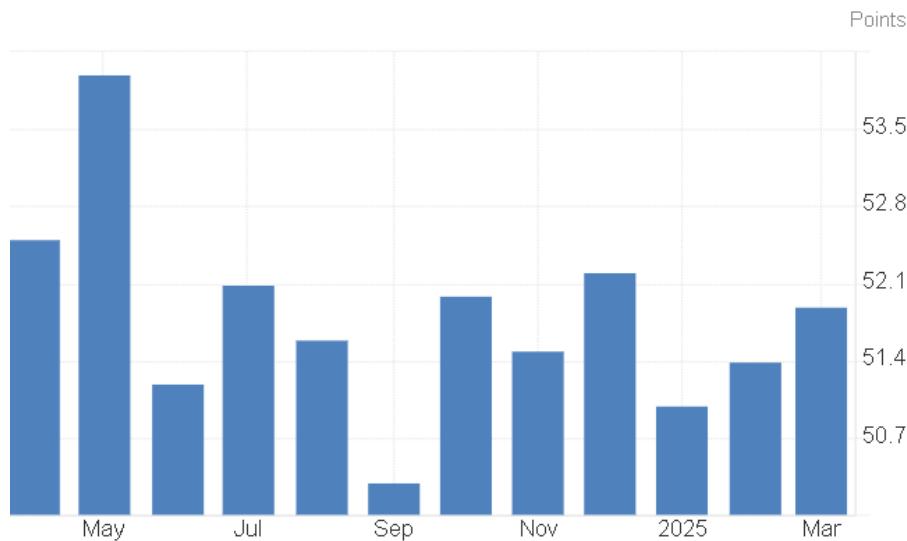
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI de serviços da gigante asiática subiu para 51,90 pontos em março, superando as expectativas do mercado. Esse avanço foi impulsionado por uma melhora na demanda interna e esforços de marketing que estimularam os novos pedidos.

Apesar disso, o setor registrou a queda mais acentuada no emprego em quase um ano. Nos preços, os custos de insumos voltaram a subir, refletindo maiores gastos com pessoal e fornecedores. O otimismo empresarial diminuiu diante das incertezas econômicas e geopolíticas globais.

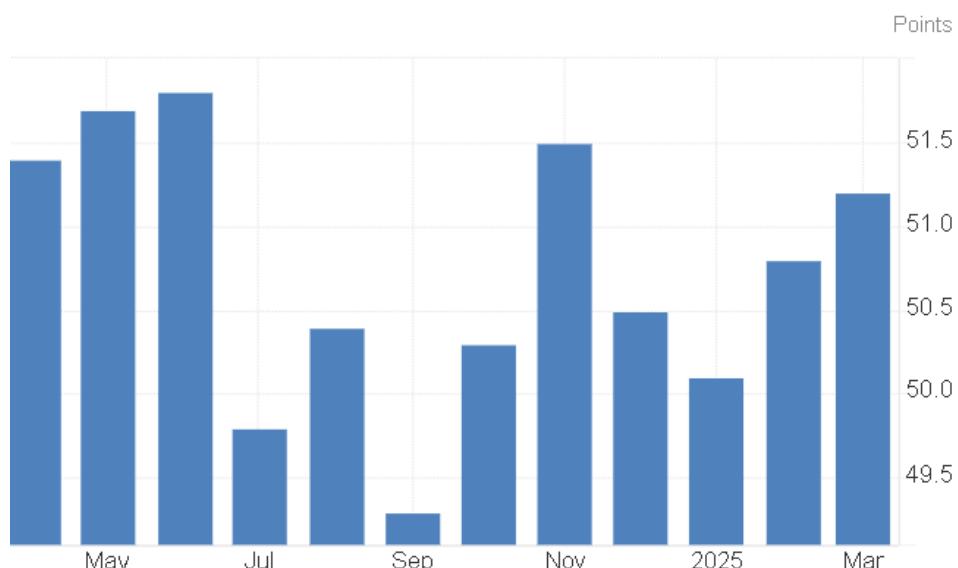
PMI serviços – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/services-pmi>

Já o PMI manufatureiro chinês subiu para 51,20 pontos em março, acima das expectativas do mercado. O crescimento foi impulsionado pela alta de novos pedidos, tanto domésticos quanto internacionais. As empresas aumentaram as compras para recompor estoques. Apesar do cenário mais positivo na produção, a confiança empresarial recuou diante da intensificação das incertezas globais, especialmente no comércio exterior.

PMI industrial – China:

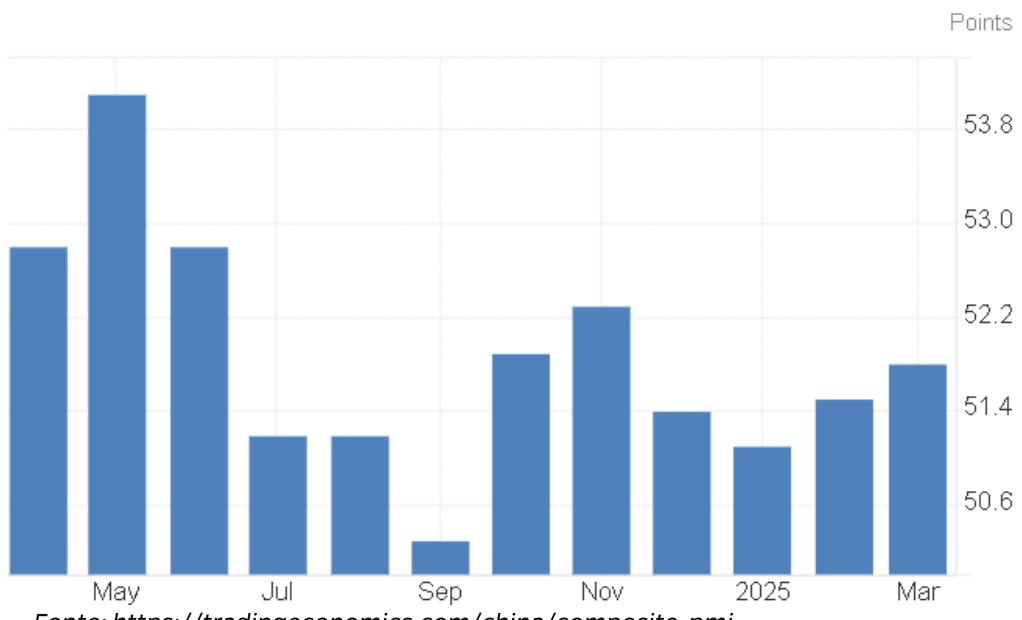


Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

Sintetizando os dois grupos, o PMI composto para 51,80 pontos em março. Como citado, o crescimento foi puxado pelo desempenho mais forte da indústria e pela aceleração dos serviços ao maior ritmo em três meses.

O aumento da atividade refletiu uma alta consistente nos novos pedidos, incluindo exportações, e o acúmulo de trabalho pendente pelo segundo mês consecutivo.

PMI composto - China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/composite-pmi>

Brasil

Juros

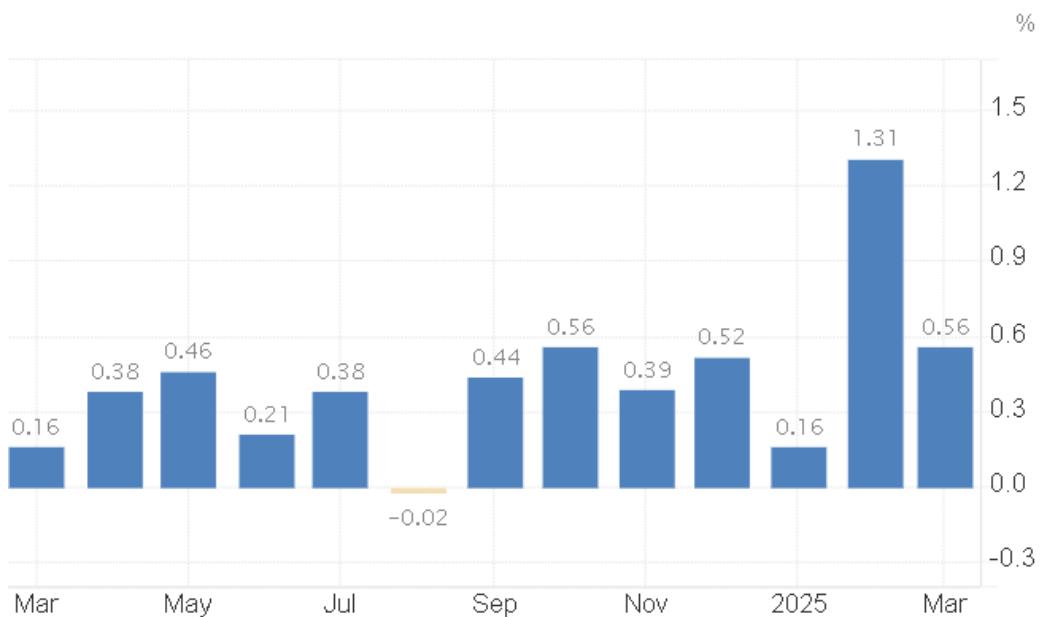
O Comitê de Política Monetária do Banco Central elevou a taxa Selic em 1 ponto percentual na segunda reunião de 2025, passando de 13,25% para 14,25% ao ano. A decisão busca conter a inflação persistente, apesar do impacto sobre o crescimento econômico.

No comunicado, o Copom indicou a possibilidade de um novo ajuste, embora menor, na próxima reunião de maio. O cenário inflacionário segue desafiador, com pressão dos preços administrados e expectativas desancoradas.

Inflação

No Brasil, a inflação ao consumidor medido pelo IPCA de março subiu 0,56%, desacelerando em relação aos 1,31% de fevereiro. No acumulado do ano, a inflação soma 2,04%, e em 12 meses chegou a 5,48%, acima dos 5,06% do período anterior, indicando uma pressão inflacionária crescente e acima do teto da meta (4,5%).

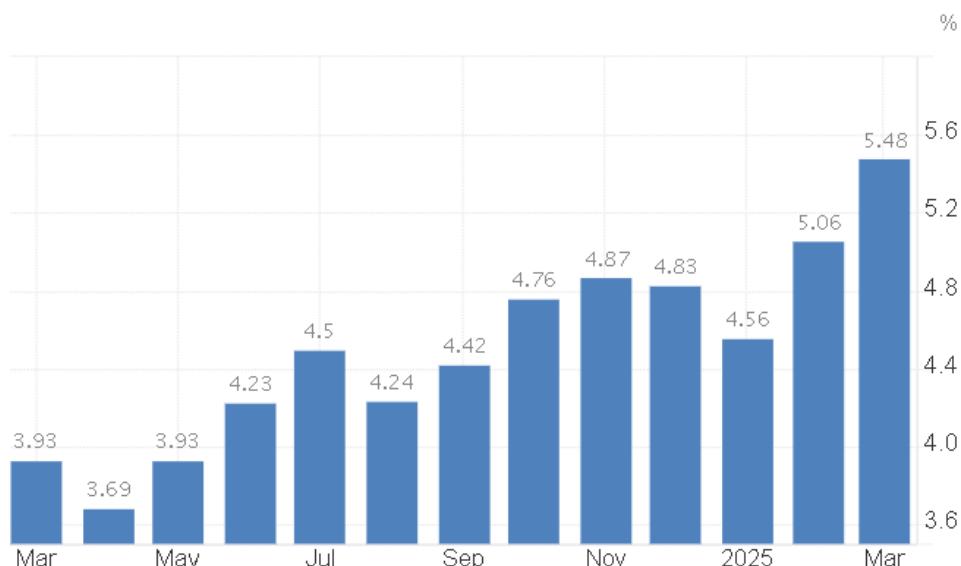
IPCA mensal – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

O movimento foi impulsionado principalmente pela aceleração nos preços de alimentos e bebidas, transportes, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais e vestuário.

IPCA anual – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

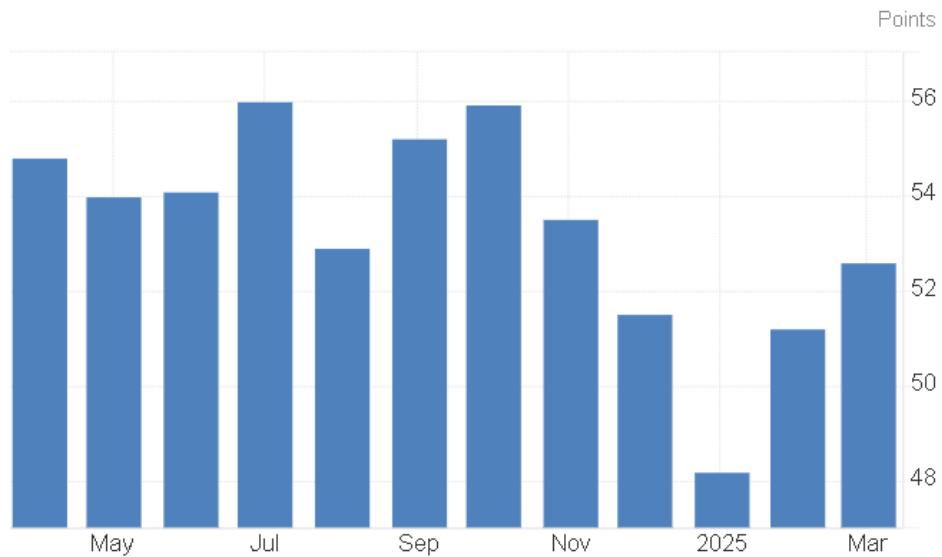
O PMI de serviços atingiu 52,50 pontos em março, apontando para uma moderada expansão do setor. O avanço foi sustentado por uma retomada na demanda, com destaque para os serviços voltados ao consumidor, que lideraram os ganhos em produção e vendas.

Apesar do macro desafiador em que se observam custos elevados de insumos, as empresas conseguiram suavizar o repasse de preços ao consumidor final. A percepção sobre o futuro, contudo, deteriorou-se, com o nível de otimismo caindo ao menor patamar desde 2021, pressionado por incertezas ligadas à inflação, inadimplência e condições restritivas de crédito.

Já o PMI industrial recuou para 51,80 pontos, abaixo da média de 2024. A desaceleração foi puxada por uma diminuição de novos pedidos, reflexo de um cenário doméstico mais restritivo, marcado por juros elevados e desvalorização cambial, que têm freado a demanda.

Na síntese, o PMI composto subiu para 52,60 pontos em março ante 51,20 pontos de fevereiro levado pela leitura expansionista de serviços e da manufatura.

PMI composto – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

Câmbio

Após forte disparada do dólar americano em relação ao Real brasileiro no mês de fevereiro, a divisa norte americana recuou 3,53% em março fechando o mês cotada em R\$ 5,71.

Bolsa

O fechamento do principal índice de renda variável doméstico, o Ibovespa, ficou em 130.259 pontos, em alta de 6,08% em relação ao mês de fevereiro.

IBOVESPA:



Renda Fixa

No mês de fevereiro, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,27%), IMA-B 5 (0,55%), IMA-B (1,84%), IMA-B 5+ (2,83%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,01%), IRF-M (1,39%) e IRF-M 1+ (1,62%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 1,33% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,41% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

O ambiente de investimentos para o RPPS se mostra ainda mais desafiador, com pressões do ambiente externo sobre os mercados, porém pressões estas difíceis de se distinguir o que é mudanças estrutural e ruído.

Nos Estados Unidos, embora pautada por justificativas de segurança econômica e nacional, proteção da indústria nacional e correção de desequilíbrios comerciais, a imposição de tarifas ignora os custos sistêmicos e os efeitos colaterais gerados pela interferência coercitiva no funcionamento espontâneo dos mercados.

Além disso, o encarecimento de bens importados prejudica diretamente consumidores e empresas. As empresas que operam em cadeias globais enfrentam elevação de custos e menor previsibilidade sobre seus insumos, levando à compressão de margens e à postergação de investimentos. Na prática, medidas que visam fortalecer a indústria nacional acabam por gerar inflação de custos, menor produtividade e aumento da vulnerabilidade estrutural da economia.

No plano internacional, a retaliação comercial compromete o equilíbrio das exportações e deteriora as condições externas de países integrados nas cadeias globais. A guerra tarifária eleva a incerteza sobre o ambiente institucional do comércio internacional e acende alertas quanto à segurança jurídica dos contratos e acordos vigentes. O resultado é um enfraquecimento da confiança entre parceiros comerciais, reconfiguração abrupta de fluxos logísticos e menor previsibilidade nas decisões de médio e longo prazo. Do ponto de vista financeiro, a elevação do risco sistêmico pode gerar efeitos inesperados nos mercados de capitais, nas moedas e no custo de financiamento soberano.

No Brasil, com a projeção de Selic em 15%, as expectativas de inflação cessaram revisões altistas, o que, coloca menor pressão de altas de forte peso sobre a Selic.

A alta de 1 ponto percentual na última reunião de 2025 foi acompanhada de uma sinalização de mais uma alta, de menor magnitude, na próxima reunião de 2025, além de um duro comunicado que apontou mais uma vez, que a relevância do aspecto fiscal na condução da política monetária, é crucial.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.



Henrique Tolucho Cordeiro
Economista Chefe

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuissimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados (exterior 2,5% + doméstico 2,5%)	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	55%
Longuissimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
Renda Variável	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
Investimento no Exterior	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	50%
Longuissimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
Renda Variável	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
Investimento no Exterior	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuissimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	15%
<u>Renda Variável</u>	55%
Fundos de Ações	35%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	15%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	7,5%
Fundos de Investimentos no Exterior	7,5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Relatório Analítico dos Investimentos

em março e 1º trimestre de 2025

Este relatório atende a Portaria MTP N° 1.467, de 2 de junho de 2022.



Carteira consolidada de investimentos - base (Março / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			14.451.784,38	17,80%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea a
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA F...	D+0	17/08/2026	6.319.206,48	7,78%	411	0,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/08/2028	893.073,71	1,10%	137	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2027	10.338.094,79	12,73%	85	2,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.044.205,93	3,75%	254	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/08/2028	2.199.422,96	2,71%	58	0,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2030	2.242.023,27	2,76%	15	0,99%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2032	4.507.517,58	5,55%	8	21,55%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	5.548.934,06	6,83%	1.060	0,11%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	D+0	Não há	9.480.932,56	11,68%	656	0,06%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	4.592.956,91	5,66%	1.213	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	D+0	Não há	45.442,93	0,06%	11.683	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	D+1	Não há	6.996.565,93	8,62%	374	0,75%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	D+0	Não se aplica	3.259.709,21	4,01%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	D+0	Não se aplica	3.255.936,54	4,01%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	631.426,65	0,78%	987	0,10%	Artigo 8º, Inciso I
BB IBOVESPAATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	221.668,23	0,27%	23.082	0,03%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	395.613,54	0,49%	14.759	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕ...	D+33	Não há	631.764,31	0,78%	147	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	331.278,17	0,41%	107	0,05%	Artigo 8º, Inciso I



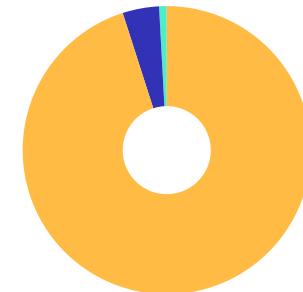
Carteira consolidada de investimentos - base (Março / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	245.564,78	0,30%	3.898	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
PRÓPRIO CAPITAL FI AÇÕES	D+3 du	Não há	594.811,36	0,73%	214	0,88%	Artigo 8º, Inciso I
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA FI AÇÕES	D+4	Não há	272.260,08	0,34%	3.280	0,16%	Artigo 8º, Inciso I
BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+5	Não há	340.773,39	0,42%	72	0,14%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	352.008,43	0,43%	446	0,01%	Artigo 9º, Inciso III
Total para cálculo dos limites da Resolução			81.192.976,18				



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Março / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	14.451.784,38	17,80%	10,00%	15,00%	30,00%	9.906.108,47
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	29.543.544,72	36,39%	20,00%	30,00%	90,00%	43.530.133,84
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	26.664.832,39	32,84%	10,00%	15,00%	60,00%	22.050.953,32
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	6.515.645,75	8,02%	7,00%	10,00%	20,00%	9.722.949,49
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	4.059.648,81
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	4.059.648,81
Total Renda Fixa	100,00%	77.175.807,24	95,05%	47,00%	70,00%	210,00%	



- █ RENDA FIXA 77.175.807,24
- █ RENDA VARIÁVEL 3.324.387,12
- █ EXTERIOR 692.781,82

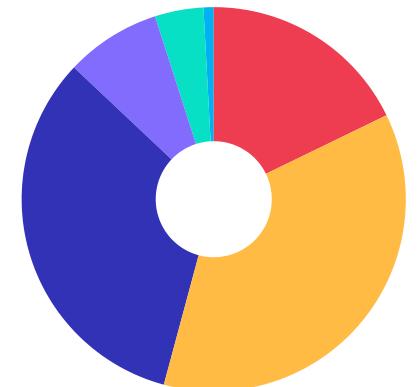
ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



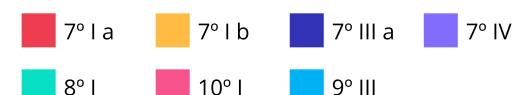


Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Março / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	3.324.387,12	4,09%	5,00%	15,00%	30,00%	21.033.505,73
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	16.238.595,24
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	3,00%	7,00%	10,00%	8.119.297,62
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	4.059.648,81
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	4.059.648,81
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	4.059.648,81
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	3.324.387,12	4,09%	8,00%	25,00%	75,00%	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	8.119.297,62
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	8.119.297,62
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	692.781,82	0,85%	2,00%	5,00%	10,00%	7.426.515,80
Total Exterior	10,00%	692.781,82	0,85%	2,00%	5,00%	30,00%	



Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	8.119.297,62



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	14.451.784,38	17,80	10,00	30,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	29.543.544,72	36,39	20,00	90,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	26.664.832,39	32,84	10,00	60,00
Artigo 7º, Inciso IV	6.515.645,75	8,02	7,00	20,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	3.324.387,12	4,09	5,00	30,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	692.781,82	0,85	2,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	0,00	0,00	3,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 10º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11º	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00



Enquadramento por Gestores - base (Março / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	28.530.280,06	35,14	0,00
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBL...)	14.451.784,38	17,80	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	14.009.922,67	17,26	-
BANCO BRADESCO	9.821.705,95	12,10	0,00
SICREDI	6.996.565,93	8,62	0,01
BANCO MASTER	3.259.709,21	4,01	-
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	3.255.936,54	4,01	0,02
PRÓPIO CAPITAL	594.811,36	0,73	-
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT...	272.260,08	0,34	0,00

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,93%	3,25%	3,29%	6,10%	10,75%	20,85%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,73%	3,91%	3,91%	2,79%	4,01%	-	1,58%	4,02%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,58%	0,09%	0,09%	-2,24%	-	-	2,00%	-
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,45%	3,30%	3,30%	0,61%	-0,16%	3,63%	0,92%	4,86%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,21%	-0,61%	-0,61%	0,79%	-	-	0,66%	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,73%	0,83%	0,83%	-0,22%	-	-	1,58%	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	0,21%	2,38%	2,38%	3,82%	-	-	0,66%	-
IRF-M 1 (Benchmark)	1,01%	3,33%	3,33%	5,53%	10,39%	23,95%	-	-
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,94%	3,30%	3,30%	5,28%	10,02%	23,83%	0,21%	0,62%
CDI (Benchmark)	0,96%	2,98%	2,98%	5,73%	11,26%	25,02%	-	-
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,98%	3,10%	3,10%	5,75%	11,44%	25,85%	0,03%	0,09%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,00%	3,09%	3,09%	5,79%	11,70%	26,57%	0,03%	0,09%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	0,88%	2,76%	2,76%	5,23%	10,17%	22,59%	0,01%	0,07%
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,77%	2,37%	2,37%	4,49%	8,70%	19,08%	0,01%	0,06%
IPCA (Benchmark)	0,56%	2,04%	2,04%	3,55%	5,48%	9,62%	-	-
LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	-	-	-	-	-	-	-	-
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	-	-	-	-	-	-	-	-



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL DO OESTE-MS

Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/03/2025

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Não Informado (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	2,12%	0,54%	0,54%	-3,21%	-	-	2,39%	-



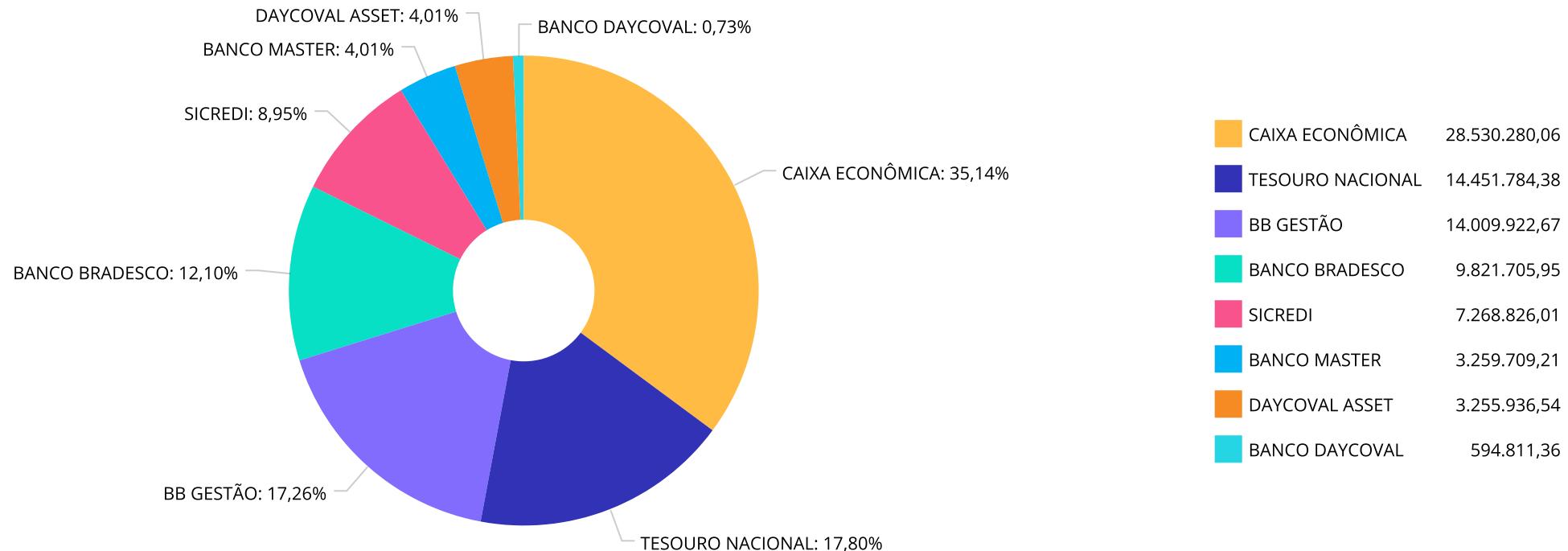
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	-9,44%	-15,69%	-15,69%	1,32%	24,11%	67,11%	-	-
BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-8,80%	-13,76%	-13,76%	1,67%	22,15%	54,24%	10,67%	16,11%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-9,62%	-15,82%	-15,82%	0,78%	23,20%	63,17%	11,32%	18,04%
Ibovespa (Benchmark)	6,08%	8,29%	8,29%	-1,18%	1,68%	27,85%	-	-
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	3,64%	1,20%	1,20%	-6,61%	-6,30%	13,15%	6,78%	12,74%
PRÓPRIO CAPITAL FI AÇÕES	6,03%	8,47%	8,47%	-3,59%	-13,66%	22,25%	8,13%	20,28%
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA FI AÇÕES	5,47%	7,11%	7,11%	-3,70%	-2,67%	19,74%	6,64%	13,74%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	1,55%	0,23%	0,23%	-6,96%	-7,15%	11,05%	6,64%	12,48%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	4,21%	7,54%	7,54%	-3,37%	-3,15%	21,47%	6,23%	13,87%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	3,01%	3,30%	3,30%	-4,02%	-4,70%	16,10%	6,69%	13,50%
IDIV (Benchmark)	5,52%	6,19%	6,19%	-0,81%	7,49%	36,73%	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	3,23%	7,04%	7,04%	-2,16%	3,35%	30,69%	5,01%	12,38%
SMLL (Benchmark)	6,73%	8,87%	8,87%	-5,46%	-14,90%	5,64%	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	5,98%	8,13%	8,13%	-6,12%	-15,91%	3,30%	7,72%	19,68%

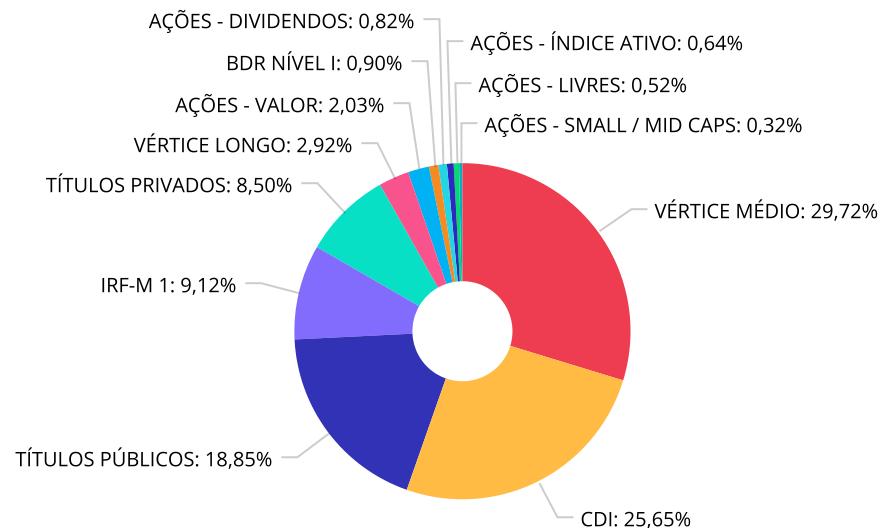


Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2025 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	-9,44%	-15,69%	-15,69%	1,32%	24,11%	67,11%	-	-
BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-8,80%	-13,76%	-13,76%	1,67%	22,15%	54,24%	10,67%	16,112%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-9,62%	-15,82%	-15,82%	0,78%	23,20%	63,17%	11,32%	18,038%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Março / 2025)

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Março / 2025)



■ VERTICE MÉDIO	22.794.003,87	■ CDI	19.668.266,46	■ TÍTULOS PÚBLICOS	14.451.784,38	■ IRF-M 1	6.996.565,93
■ TÍTULOS PRIVADOS	6.515.645,75	■ VERTICE LONGO	2.242.023,27	■ AÇÕES - VALOR	1.557.516,18	■ BDR NÍVEL I	692.781,82
■ AÇÕES - DIVIDENDOS	631.764,31	■ AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	493.928,31	■ AÇÕES - LIVRES	395.613,54	■ AÇÕES - SMALL / MID CAPS	245.564,78



Carteira de Títulos Públicos no mês de (Março / 2025)

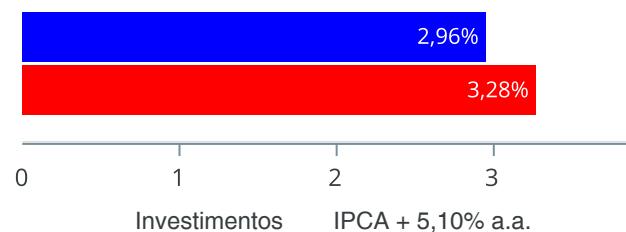
Títulos Públicos	Vencimento	Compra	Qtde	P.U. Compra	P.U. Atual	\$ Pago	\$ Atual	Marcação
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2029	23/09/2024	1.972	4.309,499402	4.285,400306	8.498.332,82	8.450.809,40	Mercado
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	31/03/2025	1.447	4.147,183815	4.164,458078	6.000.974,98	6.025.970,84	Mercado



Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	61.016.103,38	1.916.633,71	1.436.784,41	62.595.871,56	1.099.918,88	1.099.918,88	1,79%	1,79%	0,60%	0,60%	300,15%	1,61%
Fevereiro	62.595.871,56	8.688.350,97	4.430.971,48	67.102.466,34	249.215,29	1.349.134,17	0,37%	2,17%	1,71%	2,32%	93,58%	1,94%
Março	67.102.466,34	21.616.143,49	11.127.739,25	78.189.308,17	598.437,59	1.947.571,76	0,77%	2,96%	0,94%	3,28%	90,22%	1,12%

Investimentos x Meta de Rentabilidade

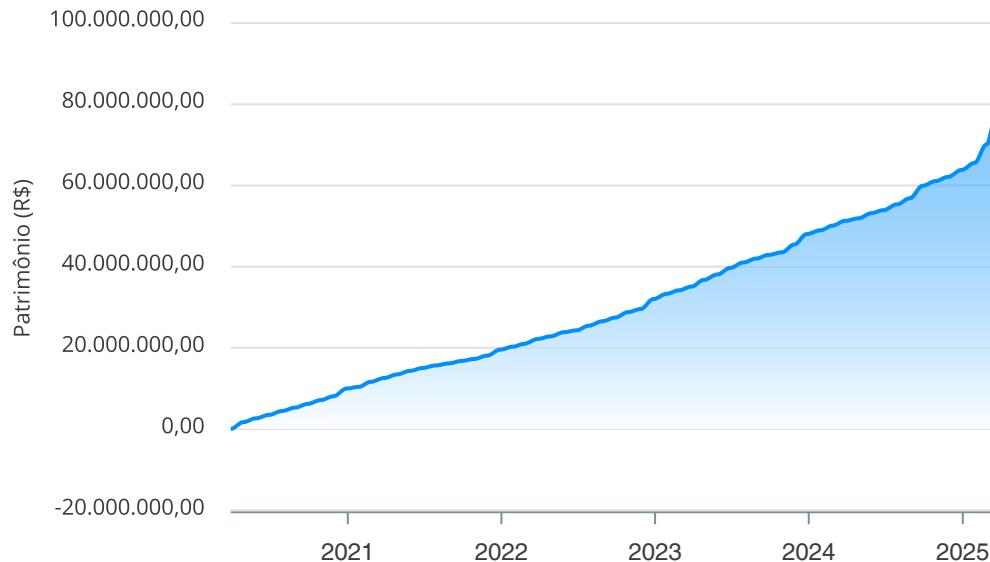




CRÉDITO
& MERCADO

Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo



- Investimentos Meta de Rentabilidade
- CDI IMA-B
 - IMA-B 5 IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1
 - IRF-M 1+ Ibovespa IBX SMLL IDIV
- Investimentos Meta de Rentabilidade
- IMA-B 5
- Investimentos Meta de Rentabilidade
- CDI IMA-B
 - IMA-B 5
- Investimentos Meta de Rentabilidade
- IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1 IRF-M 1+
- Ibovespa IBX SMLL IDIV



Retorno dos Investimentos apóas as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Março/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	3.200.847,23	0,00	0,00	3.259.709,21	58.861,98	1,84%	-	-
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	3.199.603,90	0,00	0,00	3.255.936,54	56.332,64	1,76%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.207.139,78	0,00	0,00	2.242.023,27	34.883,49	1,58%	1,58%	2,00%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	988.172,38	3.460.737,03	0,00	4.507.517,58	58.608,17	1,32%	2,12%	2,39%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	6.931.474,22	0,00	0,00	6.996.565,93	65.091,71	0,94%	0,94%	0,21%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	6.907.630,88	2.489.531,74	0,00	9.480.932,56	83.769,94	0,89%	1,00%	0,03%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4.320.663,17	1.510.828,31	1.284.892,76	4.592.956,91	46.358,19	0,79%	0,98%	0,03%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.183.393,82	0,00	0,00	2.199.422,96	16.029,14	0,73%	0,73%	1,58%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PRE...	886.597,86	0,00	0,00	893.073,71	6.475,85	0,73%	0,73%	1,58%
TÍTULOS PÚBLICOS	8.372.728,67	6.000.974,98	0,00	14.451.784,38	78.080,73	0,54%	-	-
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.292.001,27	0,00	0,00	10.338.094,79	46.093,52	0,45%	0,45%	0,92%
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	62.476,74	1.689.077,41	1.711.959,93	45.442,93	5.848,71	0,33%	0,77%	0,01%
DAYCOVAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RENDA FIXA	3.450.104,97	0,00	3.460.737,03	0,00	10.632,06	0,31%	1,03%	1,04%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	3.037.707,87	0,00	0,00	3.044.205,93	6.498,06	0,21%	0,21%	0,66%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF...	6.305.835,44	0,00	0,00	6.319.206,48	13.371,04	0,21%	0,21%	0,66%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	0,00	6.507.581,46	959.094,33	5.548.934,06	446,93	0,01%	0,88%	0,01%
Total Renda Fixa	62.346.378,20	21.658.730,93	7.416.684,05	77.175.807,24	587.382,16	0,77%		0,67%



Retorno dos Investimentos apóas as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Março/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
PRÓPRIO CAPITAL FI AÇÕES	560.990,01	0,00	0,00	594.811,36	33.821,35	6,03%	6,03%	8,13%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	231.719,35	0,00	0,00	245.564,78	13.845,43	5,98%	5,98%	7,72%
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA FI AÇÕES	258.152,39	0,00	0,00	272.260,08	14.107,69	5,46%	5,46%	6,64%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	317.909,83	0,00	0,00	331.278,17	13.368,34	4,21%	4,21%	6,23%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	609.261,78	0,00	0,00	631.426,65	22.164,87	3,64%	3,64%	6,78%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	612.005,79	0,00	0,00	631.764,31	19.758,52	3,23%	3,23%	5,01%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	215.189,32	0,00	0,00	221.668,23	6.478,91	3,01%	3,01%	6,69%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	389.567,81	0,00	0,00	395.613,54	6.045,73	1,55%	1,55%	6,64%
BRADESCO H DIVIDENDOS FI AÇÕES	254.247,71	0,00	257.276,18	0,00	3.028,47	1,19%	5,49%	6,98%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	1.201.490,40	0,00	1.206.886,13	0,00	5.395,73	0,45%	0,70%	0,91%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	212.248,13	0,00	213.003,32	0,00	755,19	0,36%	2,04%	8,44%
CAIXA HEDGE FIC MULTIMERCADO LP	75.325,64	0,00	75.482,85	0,00	157,21	0,21%	1,06%	0,25%
BB MACRO FIC MULTIMERCADO LP	485.575,61	0,00	486.197,63	0,00	622,02	0,13%	0,65%	0,34%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	598.171,67	0,00	598.458,50	0,00	286,83	0,05%	0,75%	0,33%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	963.415,21	0,00	934.149,18	0,00	-29.266,03	-3,04%	-5,17%	10,56%
Total Renda Variável	6.985.270,65	0,00	3.771.453,79	3.324.387,12	110.570,26	1,58%		6,67%



Retorno dos Investimentos apóas as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Março / 2025)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	373.643,16	0,00	0,00	340.773,39	-32.869,77	-8,80%	-8,80%	10,67%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	389.472,54	0,00	0,00	352.008,43	-37.464,11	-9,62%	-9,62%	11,32%
Total Exterior	763.115,70	0,00	0,00	692.781,82	-70.333,88	-9,22%		11,00%



Retorno dos Investimentos apóas as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.007.453,44	0,00	0,00	10.338.094,79	330.641,35	3,30%	3,30%
TÍTULOS PÚBLICOS	8.157.187,58	6.000.974,98	0,00	14.451.784,38	293.621,82	2,07%	-
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	6.773.180,84	0,00	0,00	6.996.565,93	223.385,09	3,30%	3,30%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	6.280.328,39	2.982.035,62	0,00	9.480.932,56	218.568,55	2,36%	3,09%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF...	6.357.251,07	0,00	188.501,78	6.319.206,48	150.457,19	2,37%	2,38%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.397.011,01	5.727.071,10	3.655.805,76	4.592.956,91	124.680,56	1,53%	3,10%
LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	3.142.820,70	0,00	0,00	3.259.709,21	116.888,51	3,72%	-
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	3.142.186,72	0,00	0,00	3.255.936,54	113.749,82	3,62%	-
DAYCOVAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RENDA FIXA	3.372.041,62	0,00	3.460.737,03	0,00	88.695,41	2,63%	3,37%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.116.236,33	65.343,84	65.183,22	2.199.422,96	83.026,01	3,81%	0,83%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	3.062.838,15	0,00	91.174,30	3.044.205,93	72.542,08	2,37%	-0,61%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	0,00	4.448.909,41	0,00	4.507.517,58	58.608,17	1,32%	0,54%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PRE...	885.591,09	0,00	27.033,95	893.073,71	34.516,57	3,90%	3,91%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	0,00	2.214.170,19	0,00	2.242.023,27	27.853,08	1,26%	0,09%
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	429.538,90	4.609.723,18	5.013.787,88	45.442,93	19.968,73	0,40%	2,37%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	0,00	6.723.117,19	1.175.403,94	5.548.934,06	1.220,81	0,02%	2,76%
Total Renda Fixa	56.123.665,84	32.771.345,51	13.677.627,86	77.175.807,24	1.958.423,75	2,60%	



Retorno dos Investimentos apóas as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
PRÓPRIO CAPITAL FI AÇÕES	548.371,74	0,00	0,00	594.811,36	46.439,62	8,47%	8,47%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	590.214,53	0,00	0,00	631.764,31	41.549,78	7,04%	7,04%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	1.178.711,79	0,00	1.206.886,13	0,00	28.174,34	2,39%	2,65%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	308.065,96	0,00	0,00	331.278,17	23.212,21	7,53%	7,53%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	227.104,14	0,00	0,00	245.564,78	18.460,64	8,13%	8,13%
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA FI AÇÕES	254.200,30	0,00	0,00	272.260,08	18.059,78	7,10%	7,10%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	586.651,88	0,00	598.458,50	0,00	11.806,62	2,01%	2,73%
BB MACRO FIC MULTIMERCADO LP	476.590,04	0,00	486.197,63	0,00	9.607,59	2,02%	2,55%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	623.916,62	0,00	0,00	631.426,65	7.510,03	1,20%	1,20%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	214.579,50	0,00	0,00	221.668,23	7.088,73	3,30%	3,30%
BRADESCO H DIVIDENDOS FI AÇÕES	252.993,96	0,00	257.276,18	0,00	4.282,22	1,69%	6,01%
CAIXA HEDGE FIC MULTIMERCADO LP	74.003,14	0,00	75.482,85	0,00	1.479,71	2,00%	2,87%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	394.713,22	0,00	0,00	395.613,54	900,32	0,23%	0,23%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	216.936,74	0,00	213.003,32	0,00	-3.933,42	-1,81%	-0,17%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	950.637,30	0,00	934.149,18	0,00	-16.488,12	-1,73%	-3,90%
Total Renda Variável	6.897.690,86	0,00	3.771.453,79	3.324.387,12	198.150,05	2,87%	



Retorno dos Investimentos apóas as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2025

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	395.159,60	0,00	0,00	340.773,39	-54.386,21	-13,76%	-13,76%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	418.161,18	0,00	0,00	352.008,43	-66.152,75	-15,82%	-15,82%
Total Exterior	813.320,78	0,00	0,00	692.781,82	-120.538,96	-14,82%	

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

Referência:

mar/25

Entidade	Patronal (198) () Fonte 800	Segurado ativo (192) Segurado Inativo (193)Fonte 800	Taxa Adm. (Valor de Terceiros) 199 fonte 802	Total	Recebido	A Receber
PMSGO	835.564,69	584.895,30	62.667,33	1.483.127,32	1.483.127,32	0,00
CAMARA	26.004,94	18.756,16	1.950,37	46.711,47	46.711,47	0,00
FUNSAUDE	3.295,02	2.306,52	247,13	5.848,67	5.848,67	0,00
Licença TIP Maria Elia Ronska (207) - 13/	1.076,83	753,78	80,76	1.911,37	1.911,37	0,00
Licença TIP Maria Elia Ronska (207)	49,62	34,74	3,72	88,08	88,08	0,00
APO/PEN - SGO PREV	0,00	53.380,06	0,00	53.380,06	53.380,06	0,00
Detran Cedido (207)	643,24	345,74	48,24	1.037,22	1.037,22	0,00
TJ MS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SAAE	47.606,58	33.324,39	3.570,49	84.501,46	84.501,46	0,00
Total	914.240,92	693.796,69	68.568,04	1.676.605,65	1.676.605,65	0,00



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (14/04/2025)

Conforme ata do FOMC do Federal Reserve divulgada recentemente, o comitê discutiu sua estratégia de política monetária em que os participantes observaram queda nos rendimentos dos Treasuries, aumento da volatilidade e ampliação dos spreads de crédito, refletindo preocupações com a desaceleração da economia e incertezas comerciais.

A análise da equipe do Fed indicou que o PIB real seguia em expansão sólida, com o desemprego estabilizado em 4,1% e a inflação ainda moderadamente elevada, com o núcleo do PCE em 2,8% em fevereiro. O mercado de trabalho mostrou estabilidade, apesar de algum arrefecimento nos ganhos de emprego e na participação da força de trabalho.

Como também apontado na ata, nos mercados financeiros, houve queda nos juros nominais e reais, aumento na volatilidade e ampliação dos spreads de crédito, refletindo preocupações com crescimento e inflação. Diante desse cenário e da elevada incerteza quanto às perspectivas econômicas, todos concordaram em manter a taxa básica de juros na faixa de 4,25% a 4,5%.

A inflação ao consumidor da China de março recuou -0,1% em relação ao ano anterior, permanecendo em território deflacionário pelo segundo mês seguido, após uma queda de -0,7% em fevereiro. O resultado veio abaixo das expectativas dos analistas, que previam estabilidade. Apesar disso, o núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, subiu 0,5%, mostrando sinais de recuperação.

Nos Estados Unidos, em março, o índice de preços ao produtor caiu -0,4%. A queda foi impulsionada principalmente pelo recuo de -0,9% nos preços de bens finais, enquanto os preços de serviços finais diminuíram -0,2%. Já o índice de preços ao consumidor recuou -0,1% em março, após alta de 0,2% em fevereiro, refletindo principalmente a queda nos custos de energia. Na janela em 12 meses, o CPI subiu 2,4%, abaixo dos 2,8% registrados em fevereiro. O núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, avançou 0,1% no mês e 2,8% na base anual, também abaixo das leituras anteriores, indicando uma desaceleração na inflação.

Já no Brasil, o IPCA de março subiu 0,56%, desacelerando em relação aos 1,31% de fevereiro. No acumulado do ano, a inflação soma 2,04%, e em 12 meses chegou a 5,48%, acima dos 5,06% do período anterior, indicando uma pressão inflacionária crescente e acima do teto da meta (4,5%).

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (14/04/2025)

IPCA: A expectativa de inflação permaneceu inalterada para 2025 e 2026, respectivamente, 5,65% e 4,50%.

PIB: A expectativa do PIB foi aumentada em 2025 e 2026, respectivamente, 1,98% (ante 1,97%) e 1,61% (ante 1,60%).

Câmbio: A expectativa do ano de 2025 diminuiu, de R\$/US\$5,92 para R\$/US\$5,90. Em 2026 a expectativa caiu para R\$/US\$5,97, ante R\$/US\$5,99

Selic: Em 2025 a taxa se mantém em 15%, e em 2026 se manteve em 12,50%

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (14/04/2025)

Em semana mais curta por conta do feriado da Sexta-Feira Santa, o foco de dados econômicos será na Europa com a divulgação da inflação ao consumidor na quarta feira e a decisão de juros na quinta feira.

Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS. Para tanto, recomendamos a diminuição de maneira gradativa da exposição em fundos atrelados as durations mais longas dos IMAs, como o IMA-B 5+ e o IMA-B e IMA-Geral.

Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição do RPPS em fundos deste segmento para o patamar de 5% do portfólio.

Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto a ser atingido pela Selic, recomendamos cautela por parte dos investidores na exposição de ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado.

Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros e suas revisões altistas, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses.

Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS.

Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio.

Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos.

No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

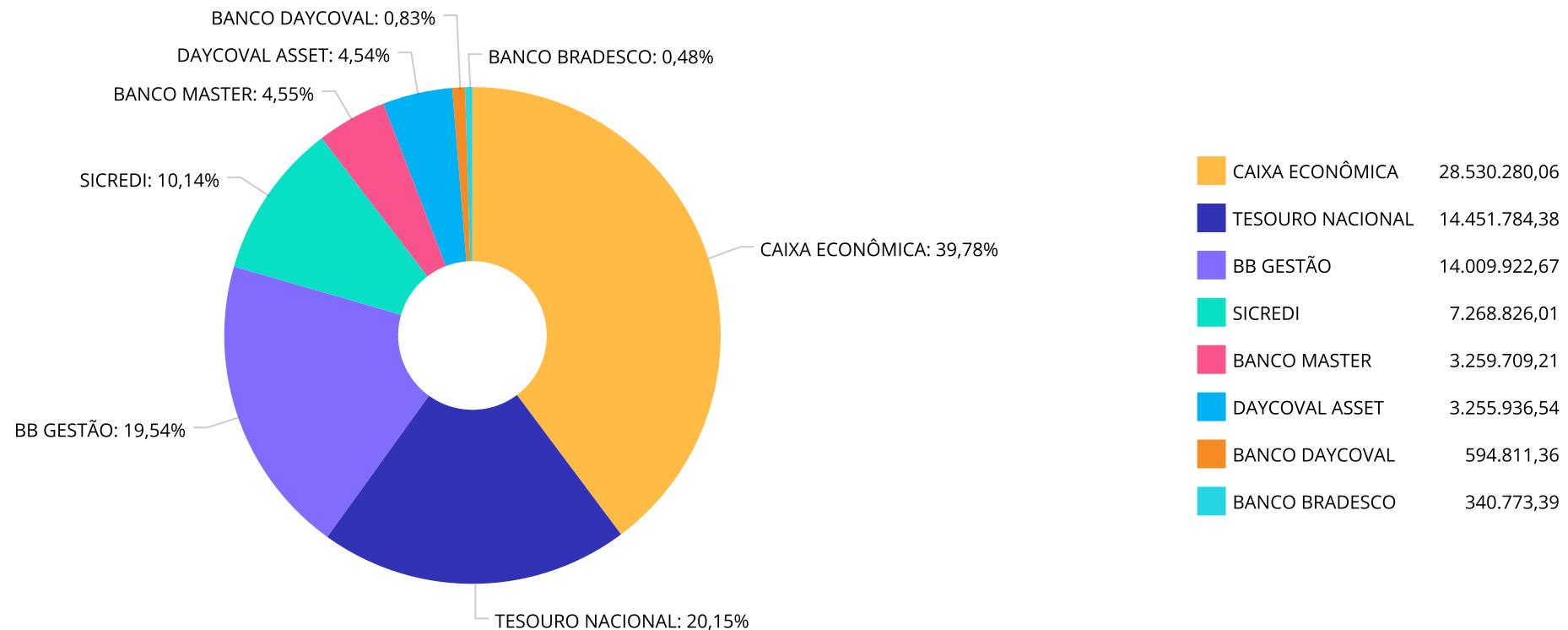
Carteira consolidada de investimentos - base (Março / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			14.451.784,38	20,15%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea a
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2027	10.338.094,79	14,42%	85	2,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/08/2028	893.073,71	1,25%	137	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA F...	D+0	17/08/2026	6.319.206,48	8,81%	411	0,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/08/2028	2.199.422,96	3,07%	58	0,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.044.205,93	4,25%	254	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2032	4.507.517,58	6,29%	8	21,55%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2030	2.242.023,27	3,13%	15	0,99%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	4.592.956,91	6,40%	1.213	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	D+0	Não há	45.442,93	0,06%	11.683	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	5.548.934,06	7,74%	1.060	0,11%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	D+1	Não há	6.996.565,93	9,76%	374	0,75%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	D+0	Não se aplica	3.255.936,54	4,54%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	D+0	Não se aplica	3.259.709,21	4,55%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
PRÓPRIO CAPITAL FI AÇÕES	D+3 du	Não há	594.811,36	0,83%	214	0,88%	Artigo 8º, Inciso I

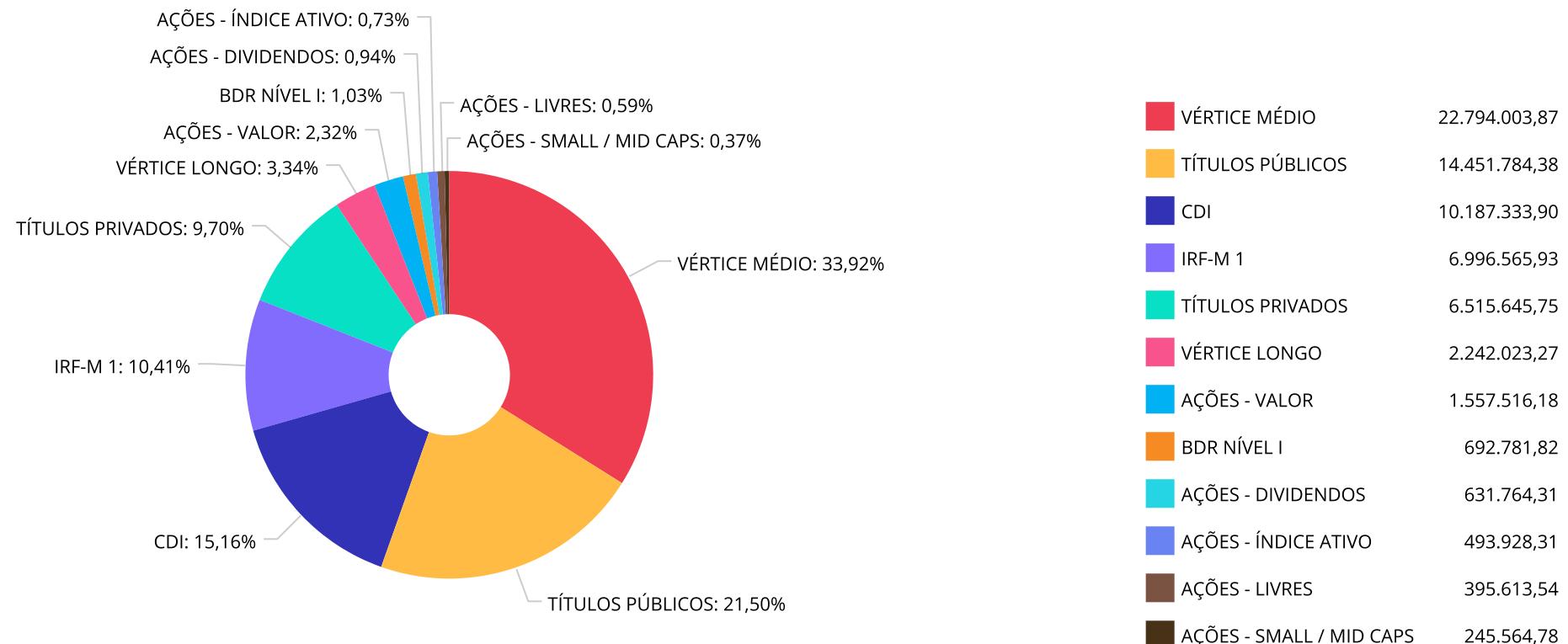
Carteira consolidada de investimentos - base (Março / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento	
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	631.426,65	0,88%	987	0,10%	Artigo 8º, Inciso I	
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	221.668,23	0,31%	23.082	0,03%	Artigo 8º, Inciso I	
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	331.278,17	0,46%	107	0,05%	Artigo 8º, Inciso I	
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	D+33	Não há	631.764,31	0,88%	147	0,06%	Artigo 8º, Inciso I	
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	245.564,78	0,34%	3.898	0,05%	Artigo 8º, Inciso I	
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	395.613,54	0,55%	14.759	0,04%	Artigo 8º, Inciso I	
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA FI AÇÕES	D+4	Não há	272.260,08	0,38%	3.280	0,16%	Artigo 8º, Inciso I	
BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+5	Não há	340.773,39	0,48%	72	0,14%	Artigo 9º, Inciso III	
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	352.008,43	0,49%	446	0,01%	Artigo 9º, Inciso III	
Total para cálculo dos limites da Resolução			71.712.043,62					

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Março / 2025)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Março / 2025)



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025

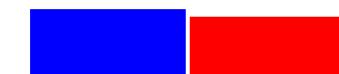
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	61.016.103,38	1.916.633,71	1.436.784,41	62.595.871,56	1.099.918,88	1,79%	0,60%	300,15%	1,61%
Fevereiro	62.595.871,56	8.688.350,97	4.430.971,48	67.102.466,34	249.215,29	0,37%	1,71%	21,79%	1,94%
Março	67.102.466,34	21.616.143,49	20.608.671,81	68.708.375,61	598.437,59	0,88%	0,94%	93,69%	1,33%
				1.947.571,76	3,07%	3,28%	93,57%		

3,28%

3,07%

2025

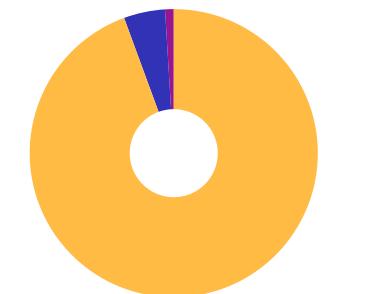
Investimentos IPCA + 5,10% a.a.



Total da Carteira: **71.712.043,62**

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Março / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	14.451.784,38	20,15%	10,00%	15,00%	30,00%	7.061.828,71
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	29.543.544,72	41,20%	20,00%	30,00%	90,00%	34.997.294,54
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	17.183.899,83	23,96%	10,00%	15,00%	60,00%	25.843.326,34
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	6.515.645,75	9,09%	7,00%	10,00%	20,00%	7.826.762,97
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.585.602,18
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.585.602,18
Total Renda Fixa	100,00%	67.694.874,68	94,40%	47,00%	70,00%	210,00%	



- █ RENDA FIXA 67.694.874,68
- █ RENDA VARIÁVEL 3.324.387,12
- █ EXTERIOR 692.781,82

ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Março / 2025)

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	3.324.387,12	4,64%	5,00%	15,00%	30,00%	18.189.225,97
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	14.342.408,72
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	3,00%	7,00%	10,00%	7.171.204,36
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.585.602,18
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.585.602,18
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	3.585.602,18
Total Renda Variável	35,00%	3.324.387,12	4,64%	8,00%	25,00%	75,00%	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	7.171.204,36
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	7.171.204,36
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	692.781,82	0,97%	2,00%	5,00%	10,00%	6.478.422,54
Total Exterior	10,00%	692.781,82	0,97%	2,00%	5,00%	30,00%	

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
APORTE RECEBIDO	650.000,00	➔	650.000,00	MULTIMERCADO - CRÉDITO PRIVADO
CDI	500.000,00	➔	500.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
CDI	2.000.000,00	➔	2.000.000,00	CRÉDITO PRIVADO
CDI	2.000.000,00	➔	2.000.000,00	FUNDO IMOBILIÁRIO
CDI	2.500.000,00	➔	2.500.000,00	MULTIMERCADO - MODERADO
IRF-M 1	1.000.000,00	➔	1.000.000,00	AÇÕES - LIVRES
IRF-M 1	1.450.000,00	➔	1.450.000,00	MULTIMERCADO - CRÉDITO PRIVADO

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 72.362.043,62 (Com aporte de: R\$ 650.000,00)

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	19,97%	0,00%	0,00	19,97%
IRF-M 1	9,67%	-3,39%	-2.450.000,00	6,28%
CDI	14,08%	-9,67%	-7.000.000,00	4,41%
AÇÕES	4,59%	2,07%	1.500.000,00	6,66%
MULTIMERCADO	0,00%	6,36%	4.600.000,00	6,36%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	2,76%	2.000.000,00	2,76%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,96%	0,00%	0,00	0,96%
TÍTULOS PRIVADOS	9,00%	0,00%	0,00	9,00%
VÉRTICE LONGO	3,10%	0,00%	0,00	3,10%
VÉRTICE MÉDIO	31,50%	0,00%	0,00	31,50%
CRÉDITO PRIVADO	0,00%	2,76%	2.000.000,00	2,76%
APORTE RECEBIDO	0,90%	-0,90%	-650.000,00	0,00%
TOTAL	93,77%			93,76%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim (x) Não ()

Motivo do Desenquadramento: Atualmente o RPPS está abaixo do limite inferior da Política de Investimentos de 2025, nos Artigos "8º, I", "10º, I" e "9º, III". Para reenquadramento, é necessário o aumento da exposição em fundos enquadrados nestes artigos ou a manutenção da política de investimentos.

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 53,63% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos em renda variável, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Mesmo com a Selic em processo de alta, a renda variável se mantém vantajosa, visto que a mesma tende a estar descontada. Sugerimos o aumento da exposição de maneira gradual para a realização do preço médio. Por esse motivo recomendamos o aporte em multimercado, ações, diversificando entre ações-dividendos e ações-livres que são os segmentos mais conservadores dentro de ações e fundos imobiliários, ressaltando a importância do segmento, por ser um setor resiliente e que tem a vantagem de seus rendimentos serem distribuídos mensalmente, beneficiando o fluxo de caixa do RPPS. Junto com investimentos no exterior com o intuito de mitigar o risco sistêmico local, diversificando em empresas estrangeiras.

Também recomendamos fundos de Crédito Privado, pois são opções atrativas de diversificação pois tem como objetivo superar as taxas de outras categorias de renda fixa, devido seus investimentos estarem em títulos de empresas do setor privado, que oferecem retornos superiores aos títulos públicos.

São Paulo, 23 de abril de 2025



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO GABRIEL DO OESTE**

Ata nº.066 do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de São Gabriel do Oeste – SGO-PREV. Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de São Gabriel do Oeste – SGO-PREV, na sede do Instituto, localizada na Rua Rio Grande do Sul, 1409, Centro - São Gabriel do Oeste/MS, com a presença dos membros: FLAVIO TADEU KOWALESKI, JOSÉ LUIS RIBEIRO DE LEON, CLARICE RIBEIRO ALVES ROCHA, LISIANE GONÇALVES, ENEDILSON MAROCO, para debaterem a respeito a seguinte ordem do dia: **Destinação dos recursos da arrecadação do SGOPREV da competência do mês de março de 2025; realocação da carteira de investimentos, para melhor rentabilidade da carteira; destinação dos valores recebidos de compensação previdenciária do INSS.** O presidente do comitê de investimentos iniciou a reunião destacando a presença por video conferencia do consultor em investimentos SÉRGIO RICARDO PINHO. O valor da arrecadação bruta, correspondente à competência de março de 2025 é de R\$ 1.676.605,65, onde, R\$ 1.608.037,61 corresponde à contribuição patronal e dos segurados e R\$ 68.568,04 corresponde à taxa de administração. O cenário econômico, com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demais e perdas financeiras para os RPPS. Para tanto, é recomendado a diminuição de maneira gradativa da exposição em fundos atrelados as durations mais longas; cautela por parte dos investidores na exposição de ativos prefixados, por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado; e com o patamar mais elevado da taxa básica de juros e suas revisões altistas, os ativos pós fixados atrelados à taxa de juros, principalmente o CDI, devem trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses, segundo os economistas da assessoria em investimentos. As recomendações da assessoria, diante do cenário econômico atual, para os novos aportes, são: Multimercado – Crédito Privado. Para realocações, a recomendação é: resgate do CDI e do IRF-M 1 e aplicação em Ações – Dividendos; Crédito Privado; Fundo Imobiliário; Multimercado – Moderado; Ações – Livres; Multimercado – Crédito Privado. Os valores aplicados em CDI, recomendados para resgate pela assessoria, são valores de aplicação temporária do final do mês de março que foi aplicado no início do mês de abril no fundo de véspera 2029. Lembrando que as recomendações são de análise macro, não refletindo o posicionamento do Comitê de Investimentos, que busca aplicações mais conservadoras, procurando não expor a carteira do RPPS à volatilidade da renda variável e também destacando a preocupação do comitê de investimentos de buscar investimentos menos voláteis no cenário econômico atual. Após análises e conclusões, ficou definido: O recurso recebido por compensação previdenciária no mês de abril será aplicado em fundo vinculado ao CDI na própria conta do recebimento, na Caixa Econômica Federal, Caixa FI Brasil RF DI LP CNPJ 03.737.206/0001-97. Buscando a estratégia de aplicação em renda fixa, pelo momento econômico atual, o comitê de investimentos optou, após discussão e orientação do assessor de investimentos, que o valor disponível para aplicação, do aporte da competência de março de 2025 R\$ 655.440,75, será aplicado no fundo BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, CNPJ 03.256793/0001-00, e no próximo mês realocado, já que o fundo Bradesco Premium FI RF Referenciado DI CNPJ 03.399.411/0001-90, tem como aplicação inicial um milhão de reais. O valor da taxa de administração de R\$ 68.568,04, será repassado para a conta corrente da taxa de administração junto à Caixa Econômica Federal. Dando por encerrada a reunião, o Presidente solicitou a mim, Enedilson Marocco, secretário, que fosse lavrada a presente ata que depois de lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.

Procuradoria Jurídica

EXTRATO DE CONTRATO Contrato nº 078/2025

Chamamento Público/Credenciamento nº: 004/2024

Processo Administrativo nº 28.357/2024

Credenciante: Município de São Gabriel do Oeste-MS

Interveniente: Fundo Municipal de Saúde (FMS)

Credenciada: L. P. R. SILVEIRA LTDA

Da Legislação Aplicável: O credenciamento de que trata este CONTRATO obedece ao estabelecido na Lei como situação de inexigibilidade de licitação, com fundamento no caput do art.74 e demais dispositivos aplicáveis, da Lei 14.133, de 01 de abril de 2021 e o Decreto Municipal nº 3.016/2023.

Objeto: O presente contrato tem como objeto **CREDENCIAMENTO para PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTAS DE PSIQUIATRIA (Item 004), com a finalidade de atender as demandas no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde – SMS.**

ITEM	DESCRÍÇÃO	QUANT. MENSAL	QUANTID. TOTAL 4 MESES	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
004	Consulta Médica Ambulatorial - PSIQUIATRIA	100	400	R\$ 287,78	R\$ 115.112,00
	TOTAL				R\$ 115.112,00

Dotação Orçamentária:

020200	Fundo Municipal de Saúde- FMS
10.302.003.2030.0009	Atenção Especializada - MAC
3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA

Valor: A CREDENCIADA receberá pelos serviços prestados o valor de **R\$ 287,78 (duzentos e oitenta e sete reais**



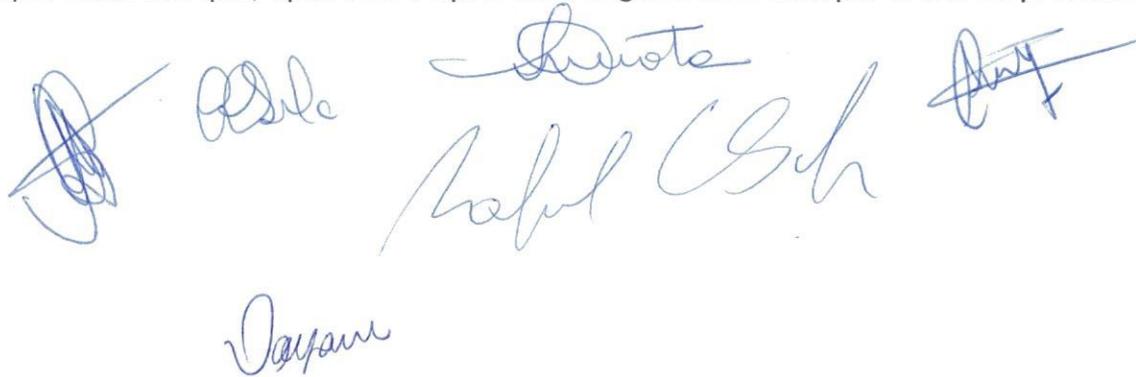
Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais

de São Gabriel do Oeste - MS

SGOPREV

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N. 11/2025, do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de São Gabriel do Oeste – SGOPREV.

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, na sala de reuniões do Sindicato Municipal dos Trabalhadores em Educação - SIMTED, localizada na Rua Espírito Santo, 2305, Bairro Centro, foi realizada reunião ordinária dos membros do Conselho Fiscal do SGOPREV, com a presença dos seguintes conselheiros: CLAUDIO LEITE CARDOSO JUNIOR, CELESTE RAMOS DA SILVA TARTARI, RAFAEL CLEONOIR SORGATTO FAÉ, ALINE FRANÇA DA SILVA, DAYANE GIRARDELLO e SEDINEIA DEOTTI DA MOTA, todos nomeados pelo Decreto Municipal n. 2.832/2022, de 15 de dezembro de 2022 e Decreto Municipal n. 3.130/2024, de 01 de fevereiro de 2024. Com a palavra, o Presidente, Sr. Rafael Cleonoir Sorgatto Faé, fez a abertura da reunião convocando a mim, Sedineia Deotti da Mota, para que secretariasse os trabalhos. Foi colocada em discussão a Ordem do dia, como segue: 1) Análise e apreciação dos Pareceres do Comitê de Investimentos dos meses de JANEIRO a JUNHO do ano de 2025. Após análise e apreciação dos pareceres do comitê de investimentos, todos encontram-se de acordo com as deliberações dispostas em ata, portanto encontram-se em conformidade. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Rafael Cleonoir Sorgatto Faé encerrou a reunião, solicitando a mim Sedineia Deotti da Mota, que fosse lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, seguirá assinada por todos os presentes.



Matéria publicada no Diário Oficial da Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul - ASSOMASUL, no dia 02/12/2025.

Número da edição: 3981

SGOPREV

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N. 11/2025, do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de São Gabriel do Oeste – SGOPREV.

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, na sala de reuniões do Sindicato Municipal dos Trabalhadores em Educação - SIMTED, localizada na Rua Espírito Santo, 2305, Bairro Centro, foi realizada reunião ordinária dos membros do Conselho Fiscal do SGOPREV, com a presença dos seguintes conselheiros: CLAUDIO LEITE CARDOSO JUNIOR, CELESTE RAMOS DA SILVA TARTARI, RAFAEL CLEONOIR SORGATTO FAÉ, ALINE FRANÇA DA SILVA, DAYANE GIRARDELLO e SEDINEIA DEOTTI DA MOTA, todos nomeados pelo Decreto Municipal n. 2.832/2022, de 15 de dezembro de 2022 e Decreto Municipal n. 3.130/2024, de 01 de fevereiro de 2024. Com a palavra, o Presidente, Sr. Rafael Cleonoir Sorgatto Faé, fez a abertura da reunião convocando a mim, Sedineia Deotti da Mota, para que secretariasse os trabalhos. Foi colocada em discussão a Ordem do dia, como segue: 1) Análise e apreciação dos Pareceres do Comitê de Investimentos dos meses de JANEIRO a JUNHO do ano de 2025. Após a análise e apreciação dos pareceres do comitê de investimentos, todos encontram-se de acordo com as deliberações dispostas em ata, portanto encontram-se em conformidade. Em seguida reagendou-se a reunião do dia 04/12 para o dia 08/12. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Rafael Cleonoir Sorgatto Faé encerrou a reunião, solicitando a mim Sedineia Deotti da Mota, que fosse lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, seguirá assinada por todos os presentes.

Matéria enviada por José Luiz Ribeiro de León